



Universidade de Brasília

Universidade de Brasília

Faculdade de Comunicação

Departamento de Audiovisuais e Publicidade

Projeto em Audiovisual

“Waldo Sem Vanda” - Curta Metragem

Aluno Henrique Bolzan Quaioti

Orientadora Prof.^a Dra. Denise Moraes Cavalcante

Brasília, 2º2016

WALDO SEM VANDA



UM FILME DE
HENRIQUE QUAIOTI

ANDRÉ AIRES LORENA VILELA
MEL CARNEIRO ANDRADE JUNIOR WINDSON OLIVEIRA

Sumário

Introdução.....	página 06
Problemas de pesquisa	página 07
Justificativas	página 09
Objetivos.....	página 11
Referencial Teórico	página 13
Metodologia	página 13
Conclusões	página 19
Bibliografia, Videografia, Filmografia e Outras Fontes de Consulta	página 22
Anexos	página 23

Orientadora:

Prof.^a Dra. Denise Moraes Cavalcante

Banca composta por:

Erika Bauer e Maurício Fonteles

Professor Suplente:

Sérgio de Sá

Obrigado a Equipe Waldo Sem Vanda:

Lia Oliveira, Isabella Almada, Gabriel Neves, Gabriel Frutuoso, Kildery Oliveira, Bárbara Belloni, Gustavo Finageiv, Isabella Chrisostomo, Caio Alexandre Navarro e Bruno Victor, que fizeram tudo pelo amor ao cinema.

Resumo

O presente projeto é um trabalho de conclusão de curso de Audiovisual da Faculdade de Comunicação e apresenta o filme *Waldo Sem Vanda*, um curta metragem do gênero dramédia com duração de 23 minutos, baseado na letra da música *The Gift*, escrita por *Lou Reed*. Seu roteiro conta a história da relação amorosa conturbada entre dois jovens nos anos 60 e a dificuldade de comunicação entre eles. A pré produção do filme começou em dezembro de 2015 com a abertura do site de crowdfunding e as filmagens do filme se iniciaram em julho de 2016. Após finalizadas as filmagens, começou a fase de pós produção no final no mês de setembro.

Palavras-chave

Cinema de ficção, relacionamento amoroso, anos 60, dramédia.

Em nosso mundo de furiosa individualização, os relacionamentos são bênçãos ambíguas. Oscilam entre o sonho e o pesadelo, e não há como determinar quando um se transforma no outro. Na maior parte do tempo, esses dois avatares coabitam - embora em diferentes níveis de consciência. No líquido cenário da vida moderna, os relacionamentos talvez sejam os representantes mais comuns, agudos, perturbadores e profundamente sentidos da ambivalência.

Zygmunt Bauman, 2003

1. Introdução

O formato escolhido de curta metragem é o mais comum para estudantes universitários de audiovisual, pois é uma boa maneira de experimentação e não são muito custosos para produzir, cabendo no orçamento de um universitário. Em questão de experimentação, o aluno pode colocar em prática suas ideias e o que foi aprendido ao longo dos anos na faculdade, sem ter muita preocupação com o tempo de filmagem, diferente de uma longa metragem. O cenário de curta metragem também é favorável para inscrições em festivais, podendo assim divulgar o trabalho fora do circuito regional e até mesmo nacional.

O tema central do filme é um relacionamento entre duas pessoas: Waldo e Vanda. O filme, de forma geral, fala sobre perder pessoas pela distância e o consequente afastamento. De certa forma, apesar do filme se passar nos anos 60, ele dialoga muito com os dias de hoje por tratar das relações superficiais causadas pela distância, e hoje, apesar de toda a tecnologia que temos, parece que esse assunto fica mais em evidência a cada dia. A dualidade entre o amar e o odiar também está presente no filme, marcando as decisões de cada personagem.

O gênero comédia romântica é usado excessivamente no cinema de ficção, por isso nesse curta metragem tento renovar a fórmula desgastada para que o filme não fique sem originalidade ou comum. Na época que o filme acontece, a dificuldade de comunicação era muito grande para quem morava em estados diferentes, a ligação interurbana era muito cara e problemática, então o meio mais rápido e barato era via correspondência. Nesse sentido, o personagem principal, Waldo, acaba por "enviar-se" em uma caixa, via correspondência. Esse desfecho, além de acrescentar uma situação surreal ao filme, faz com que a comédia surja deste acontecimento.

Tito Mácio Plauto, um dramaturgo romano que viveu em cerca de 230 a.C. à 180 a.C, foi o único autor antigo a empregar a palavra "tragicomédia" definindo-a como um gênero híbrido de comédia e tragédia. A primeira referência desse gênero foi no prólogo da peça *Amphitruo* de Plauto. O personagem de Mercúrio diz: "*Sou um deus (...) Vou fazer com que seja uma peça mista: com que seja uma tragicomédia (...) Como também um escravo toma parte nela farei que seja, como já disse, uma trágico-comédia.*". Posteriormente essa mistura de gêneros foi também

adotada durante o Renascimento inglês. Algumas peças de Shakespeare, que viveu de 1564 a 1616, têm muito de tragicomédia, sendo que a ironia e a comicidade contribuem para a maior riqueza de significados do texto.

No cinema geralmente a tragicomédia é demarcada com uma história séria e com personagens verídicos, entretanto é abordada de forma engraçada. Entre risos e lágrimas, esses personagens buscam o seu objetivo central, nem que pra isso, o final possa não ser muito positivo. Essa divisão de gêneros nem sempre é de forma balanceada, podendo pender mais para um estilo ou para o outro. Alguns filmes bastante conhecidos no estilo são: *O Grande Ditador*, *A Vida é Bela*, *Forrest Gump*, *O Terminal*, *Noivo Neurótico Noiva Nervosa*, *Excêntricos Tenenbaums* e *Pequena Miss Sunshine*. Como podemos ver, os filmes podem tratar de acontecimentos do cotidiano de forma mais filosófica, ou abordar grandes histórias e eventos.

No caso do curta metragem aqui realizado, a história pode ser definida como “drama cômico”, em que a história geral com o desfecho é dramática, mas as situações que os personagens vivenciam tem um tom mais cômico de humor mórbido, em que os infortúnios acontecimentos dos personagens e a forma como eles lidam com isso, define o humor do filme. O citado *Noivo Neurótico Noiva Nervosa* (do diretor *Woody Allen*), por exemplo, realiza esse tipo de comédia, ainda reforçando o final infeliz de Alvy Singer, o personagem principal. No geral, o pretendido neste curta metragem é pegar um situação dramática específica na vida dos dois personagens principais, mas muito comum em relacionamentos amorosos, dando humor na forma do personagem principal reagir nessa situação.

2. Problema da Pesquisa

Waldo Sem Vanda foi idealizado para responder a quatro inquietações primordiais. Primeiramente, eu sempre me interessei por livros ou produtos midiáticos sobre amores e relacionamentos amorosos no geral e como eles são representados principalmente no mundo *pop*. Foi a partir desse interesse que eu, enquanto ouvia a música *The Gift* da banda *Velvet Underground*, decidi fazer um roteiro sobre a letra da música, que me interessou muito. O roteiro foi criado na aula de "Argumento e Roteiro" e um semestre depois desenvolvi, com o auxílio da

Professora Denise Moraes, mais quatro tratamentos para uma matéria optativa de "Direção de Arte".

Posteriormente, ao entrar na matéria de "Pré Projeto em Audiovisual", eu refleti como seria interessante poder realizar um filme de curta metragem como Trabalho de Conclusão, podendo experimentar os diversos processos da feitura de um filme, algo que nunca tinha feito até então. Por esse motivo, eu trouxe de volta meu roteiro Waldo Sem Vanda (na época com nome "O Presente") para que, depois de mais seis tratamentos, eu pudesse transformá-lo em curta metragem, dirigí-lo e convocar uma equipe.

A terceira inquietação era em relação ao custo de produção, levando em conta que não havia dinheiro nenhum para eu cobrir todos os gastos. Então foi que decidi criar um projeto de crowdfunding no site do Benfeitoria (<https://www.benfeitoria.com/waldosemvanda>). No site, ao criar o projeto, pode-se estipular metas financeiras e um prazo (1 a 90 dias) para a arrecadação, e em seguida, cada pessoa colabora com o quanto puder e em troca recebe recompensas.

Para que a equipe conseguisse arrecadar todo o valor pretendido, foi necessário chamar atenção das pessoas para elas se interessarem no projeto e doarem. Desse modo, fizemos um vídeo de divulgação, criamos uma página no facebook e investimos fortemente na divulgação. Assim que conseguimos arrecadar o valor necessário, os doadores do benfeitoria foram presenteados com diversos brindes do filme (pôsteres, cartões postais, imãs de geladeira e marcadores de páginas) que me encarreguei de produzir.

No geral, foi um projeto muito trabalhoso, não só porque nunca tinha dirigido nenhum filme ou equipe antes, mas principalmente porque o filme se passava nos anos 60, um grande desafio para a direção de arte. Por raríssimas exceções, em todo o curso de Audiovisual, nunca foi ensinado ou dada a devida atenção no quesito da direção de arte em um filme. Por esse motivo, eu me desafiei a fazer um filme dando muita atenção nesse quesito, para assim, aprender o máximo possível no processo de construção. O foco do filme não era apenas ter uma distinção de época apresentando figurino e mobília antiga, mas também fazer o máximo possível para que o filme fique visualmente bonito em sua divulgação de marketing, nos

brindes do Benfeitoria, no poster e na combinação de cores da paleta de cada local e personagem.

Após encarar essas quatro etapas que nunca tinha feito (roteiro, produção, direção e plano de arte), decidi que também me encarregaria da montagem. Com isso, eu quis experimentar o máximo possível na hora de montar e tirar o melhor de cada plano filmado. Foi também outra experiência inédita que fiquei muito satisfeito com o resultado.

3. Justificativas

O filme foi feito com intuito de incentivar a indústria criativa e o cenário cinematográfico de Brasília, assim como o crescimento econômico. Brasília foi o local onde surgiu o primeiro Festival de Cinema que acontece até os dias atuais e, com esse projeto, além de mostrar a cidade, incentivará à propagação da cultura brasiliense a outros locais, já que o filme será inscrito em festivais, levando a produção cinematográfica brasiliense a ser mais conhecida, mostrando que Brasília pode ser um bom polo para produções do gênero de ficção.

O formato de curta metragem foi escolhido primeiramente como uma forma de experimentação. Por serem mais baratos, exigir menos tempo e menos mão de obra, curtas metragens são a forma mais segura e fácil para fazer experimentações acadêmicas e aprender na realização, além também de incentivar graduando de audiovisual a colocar suas ideias e aprendizados na prática.

O curta metragem que será realizado tem uma importância muito forte principalmente na questão cultural, social e acadêmica. A relevância social desse filme é em relação principalmente a dificuldade de comunicação que existe entre as pessoas e as consequências que isso pode gerar. Por apresentar um relacionamento amoroso a distância nos anos 60, o filme trabalha na dificuldade de comunicação dessa época e ainda muito presente hoje em dia. Por mais que seja um filme que se passa 50 décadas atrás, ele traz esse assunto tão atual para a discussão: a dificuldade de se comunicar e manter relacionamentos não só à distância, mas relacionamentos em geral.

A relevância cultural é principalmente estética e está muito presente no filme, primeiramente por se passar nos anos 60. O filme sempre conta detalhadamente

com riquezas estéticas de detalhes na representação dos móveis e figurinos, um bom registro de época. A relevância artística está marcada durante todo o filme e principalmente no final surrealista, pois o filme traz questões reais e importantes somadas ao final, dá um toque artístico e não convencional. Serve de acervo de produções ficcionais nacionais além de evitar filmes com finais clichês e muito batidos.

Por ser um trabalho acadêmico audiovisual, leva trabalho para formandos de audiovisual se profissionalizarem em sua áreas, além de fomentar a produção de filmes independentes na cidade. Serve de referência para outros estudantes que também desejam realizar esse tipo de projeto.

4. Objetivos

O objetivo principal foi realizar um curta metragem no formato digital com duração média de 20 minutos como trabalho de conclusão do curso de audiovisual, tematizando relacionamentos amorosos em um gênero cinematográfico de dramédia com humor negro. Para atingir o resultado esperado, foi aplicado todo o conhecimento teórico e prático que aprendi no decorrer dos anos na universidade.

O tema principal do curta é o relacionamento de duas pessoas com ideias opostas sobre várias questões, trazendo assim, sob um olhar irônico, o desencontro de pensamento entre Waldo e Vanda. Os dois infelizes com suas vidas e entediados com o relacionamento são mostrados de forma exageradamente dramática, podendo assim, gerar o riso no espectador em situações de tensão.

O propósito era que o filme dialogasse com os filmes da *nouvelle vague* francesa ao mostrar o tédio pairando sobre a vida individual de cada personagem, que cada vez mais, se volta para si. O exagero nos acontecimentos diários que ocorrem principalmente dentro da própria casa, causa um ar sarcástico propício para o gênero de dramédia produzidos principalmente por filmes independentes americanos.

Somando todos esses objetivos, o resultado final é que possa ser produzido um filme de qualidade que tenha como principal finalidade entreter o público, de maneira que seja possível a identificação do espectador com os personagens e suas ações e também gerar sentimentos aos acontecimentos do filme.

5. Referencial Teórico

Os temas principais trazidos como discussão neste filme foram as questões decorrentes de relações pessoais e relacionamentos amorosos, e como eles se desdobravam na convivência social do dia a dia da época em questão - os anos 60. Entretanto, ao trazer estes temas, o filme traz também uma reflexão de como as complicações de relacionamentos se intensificam ainda mais na nossa sociedade moderna.

Nesse sentido, a base teórica teve muita pesquisa nos livros de *Zygmunt Bauman*, principalmente em *Amor Líquido* para a inspiração no momento de construir um cenário atual para a representação das "relações líquidas". O ponto é que seres humanos de todas as idades e culturas ficam inquietos ao se perguntarem: como superar a separação, como alcançar a união, como transcender a vida individual e encontrar a harmonia em dois. É disso que se trata o filme: mostrar que ninguém, em nenhuma época, tem a resposta exata para essas questões.

Essas incertezas em tons leves contribuem para o andamento do filme e remetem para a questão "como é estar em um relacionamento amoroso?". Conforme Bauman (2003, pg. 24), "estar num relacionamento significa muita dor de cabeça, mas sobretudo uma incerteza permanente. Você nunca poderá estar pleno e verdadeiramente seguro daquilo que faz — ou de ter feito a coisa certa ou no momento preciso".

Para provar toda essa imprecisão nos relacionamentos e mostrar que a definição romântica do amor como "até que a morte nos separe" está decididamente fora de moda, o final do filme brinca com essa afirmação, ironizando-a em um sentido "até que a morte nos separe, nem que eu tenha que forçá-la". Aplicando o humor negro e sarcástico, pode-se dizer que o filme caçoa dos relacionamentos amorosos, em uma reflexão de ser ou não necessário estar em um.

Dessa forma, o filme dialoga com os tempos atuais, mostrando crises na comunicação dos relacionamentos e revelando o quão fora de sintonia podemos estar ao relacionarmos. Não é a distância que danifica o relacionamento dos protagonistas, mas sim, eles próprios. Como ressalta Bauman (2003, pg.58) a

respeito de uma família sentada na mesa usando celular: "àquela altura, de qualquer forma, os olhos já se teriam tornado paredes em branco — e uma parede em branco não pode sofrer danos por encarar uma outra. Com tempo suficiente, os celulares treinariam os olhos a olhar sem ver".

A tecnologia intensifica o "olhar sem ver", mas isso não quer dizer que nunca existiu, o filme mostra isso. A questão é que a tecnologia só faz a balança pender a favor do afastamento, porém o afastamento sempre existiu, não precisando de nenhum meio para justificá-lo. Waldo e Vanda são marcadas por essas "co-presenças" (Bauman) nas cenas dos diálogos da separação, em que eles ficam em planos sozinhos, tornando "paredes em branco".

Como referencial teórico também foram utilizados os filmes de base. A começar com filmes clássicos, o amor e diferentes formas de relacionamentos sempre foram temas das histórias por todo mundo. Dessa forma podemos ver que filmes da vanguarda Tcheca dos anos 60 como Trens Estreitamente Vigeados, filmes da Nouvelle Vague francesa como Acochado e filmes Hollywoodianos carregam a mesma forma de representar o amor e jovens que estão a sua procura.

Para construir uma comédia de acontecimentos corriqueiros, o diretor Woody Allen é uma referência essencial. Waldo Sem Vanda pautou-se muito em Noivo Neurótico, Noiva Nervosa para a construção do relacionamento dos personagens principais. Waldo foi fortemente inspirado em Alvy Singer, protagonista principal do filme de Allen, enquanto Vanda é marcada pela independência de Annie Hall, causando sempre um contraponto interessante.

Inúmeros filmes em sua filmografia Woody Allen nos apresenta o típico personagem neurótico, inseguro e amorosamente perturbado e talvez Alvy Singer seja o mais icônico deles. Em vários níveis Waldo foi moldado tendo como inspiração alguns aspectos do personagem principal dos seguintes filme de Allen: Bananas, Manhattan, Memórias, A Rosa Púrpura do Cairo, Todos Dizem Eu Te Amo, Dirigindo no Escuro, Tudo Pode Dar Certo, Meia noite em Paris e Café Society, com mais recente personagem de Allen interpretado por Jesse Eisenberg.

No aspecto de apresentação de cores e cenários, assim como a fotografia, a inspiração veio do diretor contemporâneo Wes Anderson. Em seus filmes, Wes utiliza enquadramentos frontais e movimentação de câmera com travelling rápido,

além de brincar com o aspecto de câmera lenta e rápida, trazendo mais comicidade e dinamicidade ao filme. Seus filmes também são marcados pela excelente direção de arte bem construída e caricata, parecida saída de um *cartoon*, dando um tom onírico, ressaltado pela elevada saturação das cores nas cenas.

Na a representação de Waldo, tive a inspiração de "palhaços" do cinema, com atuação debochada feita a partir de atrapalhadas, como Charlie Chaplin e Jacques Tati. Seguindo esse ritmo mais acelerado, as atuações de forma geral têm como modelo os filmes de Wes Anderson. Três é Demais, Os Excêntricos Tenenbaums, Hotel Chevalier e em especial Moonrise Kingdom por se passar nos anos 60, são exemplos de filmes com temas de relacionamentos em que a atuação se destaca por sua forma excêntrica.

Para finalizar, tive que trazer, assim como Wes Anderson, filmes que carregam o contexto atual de relacionamentos, para que haja uma maior identificação por parte do público. Filmes americanos independentes como Pequena Miss Sunshine, Juno, (500) Dias com Ela e Submarine conseguem representar o cinema independente contemporâneo atual com uma característica voltada para relacionamentos em geral nas socializações atuais. Essa mescla de mídias distintas, porém com o mesmo assunto em comum, foi responsável pelo produto final realizado.

6. Metodologia

Para o desenvolvimento do produto, foram utilizadas diversas técnicas e teorias de direção, montagem e preparação de elenco. Outro método fortemente utilizado para o desenvolvimento de todas as áreas da produção foi a observação e análise de filmes e produtos audiovisuais.

Pré Produção

Antes da gravação do filme, tive aproximadamente dois meses para preparar todo o elenco do filme selecionado pelo casting. Os quatro atores principais (André Aires, Lorena Vilela, Mel Carneiro e Windson Oliveira) e o preparador de elenco (Gabriel Neves) eram chamados para encontros semanais de aproximadamente 3 horas durante os dois meses anteriores às filmagens. Eu, juntamente com Gabriel,

decidíamos a melhor abordagem para ajudar os atores a entrarem no mundo dos personagens. Os dois livros do escritor, diretor e ator russo, Stanislavski, "A Preparação do Ator" e "A construção do personagem" foram muito utilizados para eu começar a compreender métodos de atuação.

Partindo do ponto que todos os atores são únicos, mas suas emoções básicas são as mesmas, por mais diferentes que sejam as motivações capazes de despertá-las, acredito que consegui entender como tirar o melhor de cada ator. Em todo o processo de preparação, minha ênfase recaiu na atuação como arte, da maneira como coloca o "Sistema Stanislavski, e arte como uma expressão humana. Apesar de não ter tido a oportunidade de ler todos os livros que compõem o Sistema, consegui perceber que suas sistematizações são diretamente ligadas ao cinema e que todas essas técnicas servem de inspiração tanto aos atores quanto para o diretor e preparador.

Acredito que consegui passar para o ator todos os sentimentos e dramatizações do Waldo em relação a Vanda, trabalhei de forma com que Waldo ficasse vivo na pele do ator. A intenção era convencer de que toda a dramatização do personagem soasse real e ridícula ao mesmo tempo, só assim seria criada uma boa dramédia. Assim como Waldo gosta de Vanda, também tentei transmitir que ela gosta dele, mas que ao mesmo tempo fique transparecido que ela é independente, segue a vida independentemente do protagonista, o que já não acontece com ele.

Fora a utilização desse Sistema, consegui exibir e assistir juntamente com os atores alguns filmes referenciais para servirem de base na análise do estilo de atuação dos personagens. Os filmes não só serviram de base para inspirar os atores, mas também como forma de eu observar e analisar direção, atuação, arte, fotografia e montagem. Percebi que o ritmo de um filme está diretamente ligado principalmente a direção, fotografia, atuação e montagem, então todo o referencial teórico que escolhi, deveria estar diretamente ligado a esses quatro pontos. Dessa maneira, como eu fui o encarregado de fazer três desses pontos (direção, preparação de elenco e montagem), assisti todos os filmes do referencial teórico diversas vezes, pausando e anotando diversos pontos de inspiração cruciais para a construção do filme no ritmo desejado.

Para a fotografia, também foi utilizado o método de análise de filmes presentes na filmografia e várias entrevistas com diretores e diretores de fotografia foram assistidas, a fim de analisar a forma de conceber um filme por cada diretor. Juntamente com a diretora de fotografia, analisei cada quadro dos filmes e a sua devida importância na estética e a forma particular de contar história. A partir dessa análise, foram feitos o *storyboard* escrito e um *pré-light* antes de cada diária para assegurar um acordo entre diretor e fotografia em todas as idéias. Formando uma unidade fotográfica e de iluminação, o filme consegue apresentar, tirando algumas exceções, a intenção pré programada de cada plano.

Sinopse

Nos anos 60 Waldo e Vanda se conhecem numa casa de chá e começam a trabalhar juntos. Com o tempo eles começam a namorar, mas tudo dá errado quando a casa de chá fale. Vanda consegue emprego em outra cidade e Waldo fica desempregado. Agora Waldo sem dinheiro, precisa achar métodos de se comunicar com Vanda, antes que ele fique paranóico.

Argumento

Waldo e Vanda se conhecem pela primeira vez quando os dois conseguem um emprego em uma casa de chá e a partir daí eles começam a desenvolver um relacionamento. Depois de um ano e sete meses namorando e trabalhando na casa de chá, ela vai a falência, levando os dois personagens a ficarem desempregados.

Entretanto, depois de um mês desempregados, Vanda consegue arranjar um emprego em outro estado brasileiro, tendo que se mudar, deixando Waldo sozinho em seu apartamento.

Waldo fica muito triste com a separação e não aceita bem a distância. Constantemente ele tem pesadelos de Vanda ficando com outros rapazes e isso vai estressando-o. Tudo isso somado a dificuldade de comunicação com Vanda através de cartas ou telefonemas, faz com que Waldo tenha uma ideia para poder ver Vanda novamente.

Depois de três meses da separação, Waldo consegue um dinheiro fazendo bicos e assim compra uma caixa de madeira bem grande e entra dentro dela,

lacrando-a em seguida. Seu amigo Francisco que trabalha nos Correios leva a caixa até a transportadora e envia para a casa que Vanda está atualmente morando.

Quando a caixa chega na casa de Vanda, ela e sua amiga Sheila ficam surpresas ao descobrir que a caixa era de Waldo. Ansiosa para saber o que tem dentro, Vanda faz de tudo para abrir a caixa, mas não consegue porque a caixa está lacrada com pregos.

Desse modo, Vanda decide pegar uma serra grande para abrir de vez a caixa. Porém, ao enfiar a serra na abertura da caixa, ela acaba atravessando a cabeça de Waldo matando-o. Vanda, ao descobrir que dentro da caixa encontrava-se Waldo, o filme acaba.

Roteiro

WALDO SEM VANDA

Henrique Quaioti

Inspirado por Lou Reed
e
Baseado em fatos reais

INFORMAÇÃO DE CONTATO

hquaioti@gmail.com
(61) 99872922

Imagens aparecem na tela com trilha sonora "feliz-irônica":

.Uma foto dos dois conversando.

.Uma foto de Vanda escorada num fusca azul claro e Waldo ao seu lado distraído.

.Uma foto de Waldo e Vanda e no fundo a Vincent de portas abertas

.Uma foto de Waldo, Vanda e Sr. Menezes sentados numa mesa da Vincent conversando.

.Uma foto de Vanda dormindo e Waldo ao seu lado da cama, sorrindo, tirando uma selfie.

.Uma foto de "amigo secreto natalino", nela Chico está com um gorro de Papai Noel presenteando Waldo que está sorrindo.

.Uma foto de Waldo presenteando Vanda com um filhote de cachorro (CACHORRO QUE ESTARÁ NA CASA DE VANDA FUTURAMENTE) com um laço de presente na cabeça. Vanda está sorrindo.

CORTA

1 **EXT. FESTA DE REVELLION DE 1968 - NOITE**

UMA FESTA ACONTECENDO, CARTAZES AO FUNDO: "BEM-VINDO 1968"

Cara da Vanda no centro da tela:

VANDA:
são todas as fotos que eu achei

Vanda guarda as foto em um envelope amarelo

WALDO (SORRINDO)
por que ta me dando?

VANDA:
Eu vou me mudar. consegui um
emprego em outra cidade. começo em
janeiro.

BLACKOUT: CAPÍTULO 1: waldo

2 INT. - SALA DO APARTAMENTO DE WALDO - NOITE

Enquanto está sem imagem, radio começa a tocar uma música dos anos 60.

FADE IN

Apartamento de Waldo. Todo em tons marrons e amarelados. Apartamento pequeno, com móveis ocupando quase todo o espaço.

Na sala há uma estante com vários discos de vinil (ícones dos anos 50 e 60 aparecem) e também alguns livros de linguística, comédia e contos. Na estante há um retrato enquadrado do "auto-retrato" de Van Gogh.

Há um rádio no canto esquerdo que está em cima de um armariozinho. Ao lado do rádio tem uma vitrola eletrônica.

o rádio está tocando música.

Waldo, trêmulo, encontra-se completamente escondido embaixo de sua colcha no chão da sala. A cabeça dele, com sua cabeleira desarrumada e com olheiras de dias passados, sai por cima da colcha e ele espia o rádio.

Waldo sai lentamente da colcha e vai até o rádio. Começa a passar de estação para estação. Deixa numa rádio que está passando um audio-documentário de Van Gogh:

"...então segundo alguns, Vincent teria sofrido de xantopsia (visão dos objetos em amarelo), por isso exagerava no amarelo em suas telas. Esta xantopsia pode ou não ter surgido pelo excesso de ingestão de... "

Visão geral da sala amarelada e minúscula de Waldo.

Waldo, enquanto isso, olha para o telefone. Ele abaixa o volume do rádio e vai até o telefone e roda os números

WALDO - FALANDO AO TELEFONE (MURMURANDO)
Telefonista? São Paulo, por
favor...falar com Vanda no número
3003 1853...ok

WALDO
alo? (CONTENTE) oi (TRISTE) ninguém
atendeu? sim... tudo bem...

Waldo desliga o telefone.

Waldo, abatido, vai lentamente até o sofá e torna a se cobrir com a sua fiel amiga, a colcha-protetora.

3.

FADE OUT

3 **INT. - FESTA - NOITE (INSERT)**

um flash: Uma parede. Em seguida, homem é jogado contra a parede. Vanda se aproxima do homem vorazmente. Os dois começam a "dar amassos".

CORTE RAPIDO

4 **INT - SALA DO APARTAMENTO DE WALDO - DIA**

Waldo acorda ofegante ainda escondido na colcha, mas dessa vez, podemos ver o sol saindo

Waldo levanta-se. O rádio continua tocando bem baixo sobre o audio-documentário "*...as crises ocorriam de tempos em tempos, precedidas por sonolência e em seguida apatia. Tinham a média de duração de duas a quatro semanas, período no qual Van Gogh não conseguia...*"

Ele olha pra mesa com objetos milimetricamente arrumados e vê apenas as fotos que Vanda deu ao centro e envelope aberto ao lado. Waldo senta-se na cadeira.

Waldo segura e começa a olhar as fotos.

FADE OUT

5 **EXT. FESTA DE REVELLION DE 1968 - NOITE**

FADE IN

UMA FESTA ACONTECENDO, CARTAZES AO FUNDO: "BEM-VINDO 1968!"

Waldo está segurando as fotos trêmulo.

 WALDO (CONFUSO)
mas Vanda, como assim? Já estamos em dezembro! Dezembro! amanhã já é Janeiro! Eu gost...

 VANDA
Waldo, acalme-se...

 WALDO (INTERROMPENDO VANDA)
CALMA? COMO ASSIM VOC-

(CONTINUED)

CONTINUED:

4.

VANDA (INTERROMPENDO)
Dramático, você é sempre dramático!

Waldo para de olhar para Vanda, olha para o chão e dá um longo suspiro, acalmando-se

WALDO
Quanto tempo?

VANDA
ahn? Eu não tenho certeza. Essas coisas a gente não...

WALDO (INTERROMPENDO - VOLTANDO A FICAR DESESPERADO)
O QUE? NEM SABE QUANDO VOLTA?
IMAGINA COMO É CARO E TRABALHOSO EU
TER QUE FICAR VIAJANDO OU LIG--

WALDO é interrompido por Chico que chega gritando

CHICO BÊBADO (INTERROMPENDO)
CINCO MINUTOS! SÓ MAIS CINCO
MINUTOS! UHUL!"

Chico esbarra em Waldo e derruba bebida na camisa de Waldo. Waldo olha furioso para Chico

CHICO
desculpa, amigo! Fica tranquilo,
vou pegar um pano, vou resolver
isso...

Chico sai de cena.

VANDA OLHANDO DIRETAMENTE PARA OS OLHOS DE WALDO:
Talvez não precise...

Waldo então abaixa a cabeça e olha para as fotos que Vanda acabou de dar para ele...

CORTA

6 **INT - SALA DO APARTAMENTO DE WALDO - DIA**

Waldo ainda trêmulo olhando para as fotos. Ele as guarda dentro do envelope.

Em seguida, com sua mão direita, de aliança, ele tira a página de março do calendário que está ao lado da escrivaninha.

(CONTINUED)

CONTINUED:

5.

Agora é Abril de 1968

Waldo então fica encarando o envelope.

7 **INT - BAR - NOITE**

Vanda, toda produzida, está mexendo um canudo no copo com tom entediado e sentada em uma mesa de bar.

8 **INT - SALA DO APARTAMENTO DE WALDO - DIA**

Waldo pega o envelope e começa a cheirá-lo.

9 **INT - BAR - NOITE**

Vanda olha para uma rapaz que está vindo em sua direção com um drink

10 **INT - SALA DO APARTAMENTO DE WALDO - DIA**

Cheirando o envelope com as fotos, a cara de Waldo começa a suar de prazer por alguns segundos e em seguida, Waldo salta da cadeira. Ele tem um desprezível orgasmo segurando bem fortemente o envelope com as fotos. Seu rosto aparece todo suado na tela.

11 **INT - BAR - NOITE**

Vanda, antes arrumada, agora está descabelada fumando sentada em uma cama, enrolada em um lençol. O homem que antes flertava com ela, agora está deitado ao seu lado.

12 **INT - SALA DO APARTAMENTO DE WALDO - DIA**

Waldo levanta-se da cadeira, e ele anda no seu minúsculo apartamento até chegar na pia do banheiro.

Ele lava a mão e o rosto. Em seguida, abre o armário do banheiro e, têmulos, toma seu remédio para "problemas psicológicos".

Agora ele vai lentamente se deitar encolhido no seu sofá e puxar toda a sua colcha-protetora.

CORTA PARA

13 **INT. - QUARTO DE WALDO - NOITE**

Waldo acorda suando. ele senta-se na beirada do sofá apoiado numa mesinha. Algumas lágrimas começam a escorrer.

Waldo pega o telefone que está ao lado da mesinha e disca uns números

WALDO - FALANDO AO TELEFONE (MURMURANDO)
 Oi, telefonista? São Paulo, por favor...no número 3003 1853... tudo bem
 Vanda?... ah, oi Sheila.
 (TRISTE)...a Vanda tá?...aham, tudo bem...é, eu sei. E tá tudo bem com ela?
 ...é, a ligação é cara mesmo...entendo...Eu...

Sheila desliga na cara do Waldo antes mesmo que ele pudesse terminar a frase.

Waldo dá um longo suspiro e coloca o telefone no ganho.

FADE OUT

14 **EXT. - VINCENT - DIA**

A fachada da vincent está escondida por caixas de papelão.

Waldo está atrás de algumas caixas empacotando-as em frente da fachada com as portas fechadas.

Após Waldo amontoar duas caixas, ele puxa uma terceira para perto dele. Dentro dela Waldo vê algumas coisas da Vincent. Nesse instante, o velho bigodudo sr. Menezes sai da porta lateral da casa.

WALDO (AGACHADO, OLHANDO PARA SR. MENEZES)
 Foram as três últimas

Sr. Menezes suspira e assina um cheque.

SR. MENEZES
 obrigado pela ajuda com a mudança,
 Waldo

WALDO (SEGURANDO UM AVENTAL DA VINCENT QUE ELE TIROU DE DENTRO DA CAIXA)
 posso ficar...?

(CONTINUED)

CONTINUED:

9.

WALDO
(continuando) vou precisar de
ajuda...

FADE OUT NA VOZ DE WALDO E A CAMERA VIAJA ATÉ O RADIO,
PASSANDO POR TUDO QUE WALDO COMPROU NO MERCADO.

A camera para no rádio que está passando um
audio-documentário de Van Gogh:

*"... quando Gauguin saiu para caminhar, Van Gogh o seguiu e
o surpreendeu com uma navalha aberta. Assustado, Gauguine
decide passar a noite em uma pensão. Transtornado e com
remorso pelo o que fez com o amigo, Vincent corta um pedaço
de sua orelha direita e embrulha em um lenço e leva, como
presente, a uma prostituta sua amiga..."*

FADE OUT

20 **INT - SALA DO APARTAMENTO DE WALDO - DIA**

Chico segura a caixa de madeira com a ajuda de outro homem
do correio. Eles começam a descer as escadas do apartamento
de Waldo.

CORTA PARA

BLACKOUT: CAPÍTULO 2: VANDA

21 **INT. - CASA DA VANDA - DIA**

A casa de Vanda é bem espaçada com móveis coloridos. Janelas
grandes

Vanda está no sofá arrumando o cabelo enquanto ela ve algo
na TV. Do seu lado no sofá encontra-se um cachorro (O MESMO
DA FOTO DA PRIMEIRA CENA). Enquanto ela arruma o cabelo, ela
olha para o cachorro e começa a imaginar/lembrar

22 **EXT. FESTA DE REVELLION DE 1968 - TARDE**

Waldo está sentado em uma mureta afastado da festa. Em uma
mão ele segura o envelope de fotos e na outra mão ele segura
uma bebida.

Vanda se aproxima lentamente de Waldo e senta-se ao seu lado

VANDA
morango?

(CONTINUED)

CONTINUED:

10.

Waldo vira assustado e percebe que do seu lado se encontra Vanda.

VANDA
suco de morango?

WALDO
cachaça

VANDA
waldo, Vincent acabou...

Waldo olha para a foto (ELE E VANDA TRISTES - ATRAS ESTÁ CASA DE CHÁ VINCET SQN 409) que está segurando.

23 **EXT. CASA DE CHÁ VINCENT (SQN 409) - DIA**

Enquanto A voz de Vanda aparece em VOICE OVER, as imagens (EM CAMERA RAPIDA DE PESSOAS INDO E VINDO NA VINCENT) a seguir passam na tela.

VANDA (V.O)
Claro, foi ótimo conseguirmos o
emprego na Vincent.

TELA:

Casa de Chá Vincent (sqn 409). Os dois colocam o avental da loja. e olham um para o outro, sorrindo.

CORTA

Casa de chá com cinco mesas, as cinco com pessoas sentadas. As pessoas erguem a mão pedindo para serem atendidas e os dois rapidamente vão de mesa em mesa para atender os clientes. Enquanto Waldo atende uma mesa, Vanda passa ao seu lado flertando. CAMERA RAPIDA CONTINUA e os clientes que estavam sentados na mesa vão saindo e vão chegando outros e sentando, porém cada vez menos cliente, até sobrar apenas uma mesa com um cliente. Vanda (com outra roupa) sentada numa cadeira olhando para o horizonte e Waldo (também com outra roupa) distante dela, de pé.

FADE OUT

24 **EXT. FESTA DE REVELLION DE 1968 - MADRUGADA**

Vanda que estava olhando para a foto, agora olha para Waldo.

(CONTINUED)

CONTINUED:

11.

VANDA
agora eu tenho uma chance de fazer
algo que eu possa gostar

Waldo retribui o olhar.

VANDA:
vincent, ficar aqui...eram coisas
provisórias pra mim

waldo dá um sorriso de canto de boca e começa a passar as
fotos

FADEOUT NA FOTO EM QUE WALDO ENTREGA DE PRESENTE UM CACHORRO
À VANDA

25 **INT. - CASA DA VANDA - DIA**

a imaginação de Vanda é interrompida pela porta da varanda
se abrindo. Sheila sai da varanda e chama o cachorro.

SHEILA (GRITANDO)
Vincent!! Vem!

O cachorro que estava sentado ao lado de Vanda vai até
Sheila. Sheila indica a varanda e o cachorro sai da sala.
Sheila fecha a porta e entra na sala.

SHEILA
Lá fora tá bem nublado... Ah, a
varanda tá toda suja e cheia de
barro.

VANDA
Não é só lá fora que está uma
sujeira, eu estou me sentindo
nojenta pela noite passada!

Sheila vai caminhando até a mesa com algumas garrafas de
cerveja e tequila; aperta o dedo sobre alguns grãos de sal
na mesa da cozinha, lambe o dedo e faz uma careta.

SHEILA
Acho que eu deveria recolher esse
sal mas - ela enrugou o nariz - ele
me dá vontade de vomitar!

VANDA
nem me fale...

(CONTINUED)

CONTINUED:

12.

Vanda levanta-se do sofá e começa a dar tapinhas embaixo do queixo. Em seguida, olha para a mesinha do lado do sofá e pega vitaminas. Vanda olha para Sheila que está do outro lado da sala perto da mesa com as bebidas e diz:

VANDA
Quer uma...? Suponho que são
melhores que bife uma hora dessas.

SHEILA
nah

Então ela tenta tocar seus joelhos alongando-se. Ela vai até o bar e se serve com um copo de suco de morango. Logo depois senta próxima da pequena mesa azul onde está o telefone.

VANDA (OLHANDO PRA SHEILA)
Talvez eu ligue para o Guilherme...

Vanda começa a mexer o suco.

SHEILA
Pois é, esse animal tá sem limites,
não te respeita, era bom você ligar
para ele mesmo.

Vanda deixa o copo de suco em cima da mesinha.

VANDA
Sei o que quer dizer. Ele não me
deixa em paz

Vanda gesticula com as mãos;
(continuando...) o pior é que
ele sabe que eu não tô no
humor e mesmo assim fica
pulando na cama no meio da
noite!

SHEILA (INSATISFEITA)
fora que ele fica urinando pela
casa toda

VANDA
eu sei, eu sei...vou resolver isso.

Sheila concorda com a cabeça; Vanda pega e dá um gole no seu suco.

VANDA
vou ligar logo para o Guilherme e
marcar a castração de Vincent.

Sheila então concorda e olha pro cachorro, vincent.

(CONTINUED)

CONTINUED:

13.

Ouve-se barulho de campainha tocando

VANDA
tá esperando alguém?

CORTA PARA

BLACKOUT: CAPÍTULO 3: WALDO E VANDA

26

INT. - CASA DA VANDA - DIA

Então o carteiro toca a campainha da ampla casa estruturada em uma fachada colorida. Quando Vanda abre a porta, ele a ajuda a carregar o pacote para dentro.

Vanda pede pro entregador segurar o suco dela enquanto ela assina um papel-cupom amarelo e outro verde.

Enquanto isso o carteiro leva a caixa até o centro da sala. Vanda fecha a porta e olha para Sheila.

SHEILA
O que você acha que é?

Vanda fica de pé com os braços cruzados atrás das costas. Olha fixamente para a caixa marrom que está no meio da sala colorida

VANDA
Eu não sei...

SHEILA
Porque você não olha o endereço do destinatário e vê de quem é?

Vanda anda em volta da caixa e lê a etiqueta. Junto com a etiqueta, há uma nota "Guarde com cuidado" escrito com a letra de Waldo.

VANDA
Ah Deus, é do Waldo!

SHEILA
Que babaca! (suspiro) Mas talvez você devesse abrir...

VANDA
claro que vou abrir, eu me importo

SHEILA
sei...

(CONTINUED)

CONTINUED:

14.

VANDA (INTERROMPENDO)

Me ajuda aqui!

As duas então tentam erguer a aba do grampo da caixa.

VANDA (GRUNHINDO)

Ah merda...! Ele deve ter lacrado com pregos!

Elas puxam o grampo de novo. Vanda corta o dedo e dá o suco para a amiga segurar. Enquanto vai para a cozinha lavar o dedo ela diz alto:

VANDA

Meu Deus, precisa de uma broca pra abrir essa coisa!

Quando Vanda chega, Sheila dá um gole no suco e deixa em cima da caixa, deixando o suco derramar um pouco. Vanda rapidamente pega o suco e coloca em cima da mesa. Aproveitando que Vanda está perto da mesa, Sheila diz:

SHEILA

Por que você não pega essa tesoura?

27 **INT. - INTERIOR DA CAIXA**

Começa a escorrer suco de morango pela caixa e revela-se que dentro da caixa se encontra Waldo. O suco começa a pingar na cabeça de Waldo e ele lambe. Em seguida, dá risinhos e excitação.

28 **INT. - CASA DA VANDA - DIA**

Vanda volta com uma pequena tesoura de costura.

VANDA

Só consegui achar essa tesoura...

SHEILA

Nem tente abrir essa coisa então

VANDA (INTERROMPENDO)

Sheila! eu vou abrir! Me ajuda!

As duas tentam fazer força, mas nada acontece. Vanda, em um salto, diz:

VANDA

já sei! espera aqui

(CONTINUED)

CONTINUED:

15.

SHEILA (IMPACIENTE)

arg..

Vanda vira-se de costas para Sheila e corre para dispensa.

Ela volta carregando na mão um enorme cortador com lâmina de metal

VANDA (OFEGANTE)

Isso foi o melhor que eu consegui encontrar... Aqui, você corta!

Vanda então fica de braços cruzados roendo as uhas ao lado de sheila, esperando ela cortar. Sem obter resultados, Sheila grita:

SHEILA (IRRITADA)

Deus deve ter amaldiçoado essa coisa!

VANDA

Calma! Vou conseguir. Me de isso.

Vanda pega a lamina da mão de Sheila.

SHEILA

O que vai fazer?

CORTA PARA

29 **INT. - INTERIOR DA CAIXA**

Waldo está tão transtornado com a excitação que mal consegue respirar. Sua pele pinica com o calor e ele pode sentir seu coração batendo na garganta.

CORTA PARA

30 **INT. - CASA DA VANDA - DIA**

Vanda mantém-se completamente controlada e dá a volta até o outro lado do pacote. Então pega a lamina e ergue o braço, mergulha a longa lâmina através do meio do pacote, através da fita adesiva, através do cartão "guarde com cuidado", através do forro e... Bem no meio da cabeça de Waldo, partindo-a, para rapidamente partir também o seu coração.

CORTA PARA

BLACKOUT: EPÍLOGO

Produção

Com toda a metodologia das demais áreas desenvolvidas, agora, o principal era a minha proposta de direção. Tentei trazer um olhar homogêneo para toda a história nas diversas áreas de produção, o que era minha maior dificuldade. Como

método para isso acontecer, desenvolvi um plano de direção juntamente com minha orientadora meses antes de começar a filmagem. Dessa maneira, eu soube como prosseguir da maneira mais sensata para tornar tudo o mais adequado possível.

Proposta de Direção

A proposta de direção conta com a descrição do trabalho que foi feito para as diversas áreas da construção do filme.

Em relação à ideia e roteiro

Waldo Sem Vanda foi o primeiro filme que dirigi desde que entrei para fazer a graduação em audiovisual na UnB. Creio que o motivo disso seja eu estar preocupado em aprender em outras áreas do cinema como montagem, som, fotografia e principalmente direção de arte. Agora que já estou mais seguro em relação aos meus conhecimentos, produzi um roteiro que já tenho a ideia desde o segundo semestre de 2014.

Depois de diversas buscas no meu íntimo e vários tratamentos no roteiro, consegui trazer a versão final no primeiro semestre de 2016. Consegui trazer um olhar homogêneo para toda a história nas diversas áreas de produção, o que era minha maior dificuldade.

Devo dizer que a inspiração para a criação do roteiro veio da música “The Gift” da banda Velvet Underground. A história da música foi fundamental para a criação, porém não foi o ponto mais central, pois no processo de criação dos personagens e ambientes, a história acaba se perdendo, ficando apenas a essência e uma nova criação, a história de “Waldo Sem vanda”. Waldo sem Vanda e The Gift contém semelhanças, mas acabaram por ficar em dois mundos bem distintos.

Em relação à equipe

Ao escolher cuidadosamente cada pessoa da equipe, tive a oportunidade de selecionar apenas as pessoas que se interessaram e imergiram completamente no universo do filme e na história dos protagonistas. Com uma equipe reduzida, pude controlar com mais clareza os apaixonados pelo projeto, incluindo os atores.

Os atores foram fundamentais para a criação dos personagens, pois trouxeram um novo olhar e compartilharam de suas experiências na criação. Todos ficaram, desde o início, muito entusiasmados e motivados com o projeto, isso contribuiu muito positivamente para a minha interação com eles. Esse também foi um dos motivos dos quais selecionei os atores e a equipe, acreditando que um grupo motivado é mais capaz de realizar um filme do que um grupo que domina inteiramente as técnicas cinematográficas.

Em relação às atuações e personagens

O filme é uma dramédia de aproximadamente 20 minutos de duração. Os personagens principais são Waldo e Vanda, escolhidos propositalmente para ter comicidade com a assonância nos nomes; assim como Chico e Sheila, os dois personagens secundários, amigos de Waldo e Vanda respectivamente.

A escolha dos atores foi tomada em base, principalmente, na captação pessoal interior dos personagens segundo os atores. A qualidade da performance é importante, mas na escolha dos atores priorizei captação e construção dos personagens, e nos ensaios não será diferente.

O Waldo retratado no filme está em uma fase muito depressiva e assim foi retratado tudo ao seu redor. Vanda é muito carismática, ativa e simpática; no filme ela foi retratada dessa maneira, pois não se deixa influenciar pela má fase de Waldo e segue sua vida independentemente de outros. Assim essa dicotomia que existe nos personagens foi representada em todas as áreas, desde atuação, até fotografia e direção de arte.

Por o filme ter uma pitada um pouco onírica, as atuações são pontuadas e breve, como algo que não aconteceria no mundo real. A intenção foi sempre causar estranheza na forma com que os atores reagem ou atuam, mas nunca causar incômodo, pois a história tem que trazer veracidade, independentemente da sua estética onírica.

Em relação à direção de arte

A arte do filme é um dos assuntos mais importante para trazer essa sensação fantasiosa. O figurino de Vanda sempre foi o mesmo vestido, apenas mudando a

cor, o que trouxe um aspecto meio cartunescos e irreal. A mesma coisa aconteceu com Waldo que só usou camisas xadrez manga longa durante o filme todo, apenas mudou os padrões e cores. Chico está sempre usando o uniforme de entregador e Sheila, uma vestimenta peculiar e única contrapondo Vanda.

Os objetos e cenários também contaram com um importante trabalho de arte. O apartamento do Waldo foi trabalhado com o objetivo de ficar parecido com uma caixa de madeira (para evidenciar a caixa que ele entrará depois), sempre angulada com cores de diferentes tonalidade de madeira. Para contrapor a cor amadeirada, alguns objetos pontuais (como telefone, cartas, lista telefônica etc) são de cor amarelada viva, para mostrar ansiedade e a ligação com Vanda. O apartamento de Vanda é oposto ao de Waldo, com cores vivas e papéis de paredes avermelhados. Os objetos são menos angulados e mais fluidos, como o sofá cobertos por mantos floridos.

Em relação à fotografia

A fotografia segue a linha da arte, com momentos mais estáticos para Waldo e uma dinamicidade maior de planos para a para Vanda. Para ainda marcar a ambientação onírica, a fotografia segue uma linha não naturalista de enquadramentos com cores e objetos simétricos lado a lado.

Decupagem dos Planos

Cena 1. EXT. FESTA DE RÉVEILLON DE 1968 - NOITE

PLANO	ENQUADRAMENTO	AÇÃO
1	PG	Uma mesa com garrafas meio vazias, pessoas na festa, cartaz ao fundo: "BEM-VINDO 1968".
2	PM	Vanda olha para a câmera segurando o envelope amarelo. Atrás dela está uma parte da faixa "Bem-vindo 1968".

		<p>Vanda: - São todas as fotos que eu achei.</p> <p>Waldo (V.O.): - Por que tá me dando?</p> <p>Vanda: Eu vou me mudar. consegui um emprego em outra cidade. começo em janeiro.[1]</p>
--	--	--

Cena 2. INT. - SALA DO APARTAMENTO DE WALDO - NOITE

Tela preta, radio começa a tocar uma música dos anos 60.

FADE IN

PLANO	ENQUADRAMENTO	AÇÃO
1	PG diagonal	<p>Apartamento de Waldo. Todo em tons marrons e amarelados.</p> <p>Apartamento pequeno, com móveis ocupando quase todo o espaço.</p>
2	PI frontal	<p>Waldo, trêmulo, encontra-se completamente escondido embaixo de sua colcha no chão da sala. A cabeça dele, com sua cabeleira desarrumada e com olheiras de dias passados, sai por cima da colcha e ele espia o rádio.</p> <p>Waldo sai lentamente da colcha e vai até o radio.</p>
3	PD das mãos de Waldo	<p>Mãos de Waldo mudam a estação do rádio. Deixa numa rádio que está passando um</p>

		audio-documentário de Van Gogh.
4	Plano Aberto	<p>(V.O.): <i>"...então segundo alguns, Vincent teria sofrido de xantopsia (visão dos objetos em amarelo), por isso exagerava no amarelo em suas telas. Esta xantopsia pode ou não ter surgido pelo excesso de ingestão de..."</i></p> <p>Visão geral da sala amarelada e minúscula, e Waldo ao lado do rádio.</p>
5	PD frontal	Estante com vários discos de vinil
6	PD frontal	Estante com alguns livros de linguística, comédia e contos
7	PD frontal	Autorretrato de Van Gogh na parede.
8	PD frontal	Há um rádio no canto esquerdo que está em cima de um armariozinho.
9	PA, perfil de Waldo	Waldo, enquanto isso, olha para o telefone amarelo. Ele abaixa o volume do rádio e vai até o telefone.
10	PD Mãos de Waldo	Mãos de Waldo rodam os números do telefone.
112	PM, recorte	WALDO, ao telefone:

		<p>Telefonista? São Paulo, por favor...falar com Vanda no número 3003 1853...ok</p> <p>WALDO Alô? Oi? Ninguém atendeu? Sim... tudo bem...</p> <p>Waldo desliga o telefone.</p>
13	PG frontal - Waldo no canto do quadro (esquerdo)	Waldo, abatido, vai lentamente até o sofá e torna a se cobrir com a colcha.

Cena 3. INT. - FESTA - NOITE (INSERT)

PLANO	ENQUADRAMENTO	AÇÃO
1	PM frontal	Uma parede. Em seguida, homem é jogado contra a parede. Vanda se aproxima do homem vorazmente. Os dois começam a "dar amassos".

Cena 4. INT - SALA DO APARTAMENTO DE WALDO - DIA

PLANO	ENQUADRAMENTO	AÇÃO
1	PM	Waldo acorda ofegante ainda escondido na colcha, podemos ver o sol saindo pela janela.
2	PI - mesmo cena 2 Plano 2	Waldo levanta-se e olha para a mesa.
3	Subjetiva - PD zenital	Olhar de Waldo pra mesa com objetos

		milimetricamente arrumados, fotos que Vanda deu ao centro e envelope aberto ao lado.
4	PG diagonal - mesmo da Cena 2 plano 1	Waldo senta-se na cadeira.
5	PC fechado, plongée	Waldo olha as fotos.

Cena 5. EXT. FESTA DE REVELLION DE 1968 - NOITE

1	PG - mesmo Cena 1 Plano 1	UMA FESTA ACONTECENDO, CARTAZES AO FUNDO: "BEM-VINDO 1968!"
2	PM	Waldo está segurando as fotos trêmulo. WALDO (CONFUSO): mas Vanda, como assim? Já estamos em dezembro - amanhã já é Janeiro! Eu gost...
3	PC - altura PA, frontal	Waldo e Vanda discutem e ao fundo a festa acontece. VANDA: Waldo, acalme-se... WALDO, interrompendo: Como assim: "calma"? VANDA: Não faça esses dramas.
4	OS de Vanda	Waldo olha para o chão e dá um longo suspiro, acalmando-se.

		<p>WALDO: Quanto tempo?</p>
5	<p>PC - altura PA, frontal mesmo do Plano 3 dessa cena</p>	<p>VANDA: ahn? Eu não tenho certeza. Essas coisas a gente não...</p> <p>WALDO, interrompendo: Não sabe nem quando volta? Imagina como é caro e trabalhoso eu ficar viajando ou ligan--</p> <p>WALDO é interrompido por Chico que chega gritando.</p> <p>CHICO: CINCO MINUTOS! SÓ MAIS CINCO MINUTOS!"</p> <p>Chico esbarra em Waldo e derruba bebida na camisa de Waldo. Waldo olha furioso para Chico</p> <p>CHICO: Desculpa, Waldo! Fica tranquilo, vou pegar um pano, espere aqui... Chico sai de cena.</p>
6	<p>PP de Vanda</p>	<p>VANDA: Talvez não precise...</p>
7	<p>PC de Waldo e Vanda - altura PM diagonal</p>	<p>Waldo abaixa a cabeça e olha para as fotos que Vanda acabou de dar para ele.</p>

Cena 6. INT - SALA DO APARTAMENTO DE WALDO - DIA

1	PC fechado, plongée - mesmo plano 5	Waldo trêmulo olha para as fotos. Ele as guarda dentro do envelope.
2	PD das Mãos de Waldo	Mão direita de Waldo com aliança, tira a página de março do calendário que está ao lado da escrivaninha. Agora é Abril de 1968.
3	Mesmo plano 1	Waldo então fica encarando o envelope, sentado na cadeira.

Cena 7. INT - BAR - NOITE

1	PD do canudo	Mão de Vanda mexe o canudo no copo.
1	PM - frontal	Vanda, toda produzida, está mexendo um canudo no copo com tom entediado e sentada em uma mesa de bar.

Cena 8. INT - SALA DO APARTAMENTO DE WALDO - DIA

1	PI	Waldo sentado na cadeira, olha o envelope.
---	----	--

Cena 9. INT - BAR - NOITE

1	PC - altura PM do perfil de Vanda	Vanda está sentada no bar mexendo no canudo e olha para um rapaz que está vindo em sua direção com um drink.
2	PA	Homem1 vindo na direção de Vanda.

Cena 10. INT - SALA DO APARTAMENTO DE WALDO - DIA

1	PM	Cheirando o envelope com as fotos, Waldo começa a suar de prazer por alguns segundos e em seguida, Waldo salta da cadeira.
2	PD fatos na mão de Waldo - travelling in - CL cara de Waldo - travelling out	Waldo cheirando o envelope
3	PD - Mãos de Waldo	Waldo apertando o envelope nas mãos.

Cena 11.

1	PM, frontal	Vanda está descabelada fumando sentada em uma cama, enrolada em um lençol. O homem que antes flertava com ela, agora está deitado ao seu lado.
---	-------------	--

Cena 12. INT - SALA DO APARTAMENTO DE WALDO - DIA

1	PI	Waldo levanta-se da cadeira. E sai do quadro.
---	----	---

INT - BANHEIRO - DIA

2	PA	Waldo entra no banheiro.
3	PM	Waldo lava a mão e o rosto. Em seguida, abre o armário do banheiro, trêmulo.

4	PD remédio	Remédio para "problemas psicológicos", Mão de Waldo pega o remédio.
---	------------	---

INT. - SALA DO APARTAMENTO DO WALDO - DIA

5	PG diagonal - mesmo da cena 2 plano 1	Waldo lentamente se deita encolhido no seu sofá e puxar cobre-se com sua colcha.
---	---------------------------------------	--

Cena 13. INT. - QUARTO DE WALDO - NOITE

1	PM - pan - PM	Waldo acorda suando. ele senta-se na beirada do sofá apoiado numa mesinha. Waldo pega o telefone que está ao lado. Algumas lágrimas começam a escorrer no rosto de Waldo. da mesinha.
2	PD, Mão de Waldo	Mão de Waldo discando os números.
3	PM, mesmo plano 1 dessa cena	<p>WALDO, ao telefone: Oi, telefonista? São Paulo, por favor...no número 3003 1853... tudo bem. Vanda?... ah, oi Sheila...a Vanda tá?...aham, tudo bem....é, eu sei. E tá tudo bem com ela? ...é, a ligação é cara mesmo...entendo...Eu...</p> <p>Waldo dá um longo suspiro</p>

5	PD - zenital, telefone	Mãos de Waldo colocando telefone no gancho.
---	---------------------------	---

Cena 14. EXT. - FACHADA DA CASA DO SR. MENEZES - DIA

1	PG, tilt para baixo	Fachada da Vincent com várias caixas de papelão na frente. Waldo tira as caixa da frente e aparece no plano. Após Waldo amontoar duas caixas, ele puxa uma terceira para perto dele.
2	Subjetiva de Waldo - zenital	Dentro da caixa há coisas da Vincent.
3	PC frontal altura PM	O velho bigodudo sr. Menezes sai da porta em segundo plano e anda até Waldo. WALDO: Foram as três últimas. Sr. Menezes suspira e assina um cheque. SR. MENEZES: Obrigado pela ajuda com a mudança, Waldo. WALDO (SEGURANDO UM AVENTAL DA VINCENT QUE ELE TIROU DE DENTRO DA CAIXA): posso ficar...? Sr. Menezes sinaliza que sim. WALDO:

		<p>Espera que o senhor fique bem com isso tudo...</p> <p>Waldo sorri e sai do quadro deixando Sr. Menezes com as caixas.</p>
5	PI - Waldo de costas	Waldo indo embora segurando o avental.

Cena 15. INT - HALL APARTAMENTO DE WALDO - DIA

1	PI	<p>Hall do apartamento de Waldo. Waldo entra em quadro segurando o dinheiro que ganhou ajudando na mudança, confere a caixa de correio.</p>
2	PM de lado	<p>Waldo tira propagandas, conta de energia, condomínio da caixa de correio. Ele olha esperançoso para o fundo da caixa.</p>
3	PD fundo da caixa	<p>Fundo da caixa de correio, há mais uma carta lá dentro. Mão de Waldo entra em quadro para pegar a carta.</p>
4	PM de lado - mesmo do plano 2 dessa cena	<p>Waldo rapidamente pega a carta e, ao ler o remetente, decepiona-se.</p>
5	PD da carta	<p>No remetente da carta aparece: <i>"Usina Hidrelétrica Barra Grande -Rio Grande do Sul"</i></p>

6	PM frontal	<p>WALDO: Rio Grande do Sul. Enviado por Correios... Rápido e barato...?</p> <p>Waldo pensativo, deixa o avental na mesinha do hall. WALDO com a carta em uma mão e com o dinheiro na outra, sai do plano.</p>
---	------------	--

Cena 16. INT - APARTAMENTO DE WALDO - DIA

1	PI	Waldo parado na porta do apartamento, larga a carta. Em seguida sai correndo.
---	----	---

Cena 17. INT - ESCADAS - DIA

1	PI	Waldo correndo descendo as escadas.
---	----	-------------------------------------

Cena 16 . INT. MERCADO - DIA

1	PG - altura PM de Waldo	Waldo parado na frente da entrada do Mercado.
2	PD Mão de Waldo	Mão de Waldo segurando o dinheiro
3	PG mesmo do plano 1 dessa cena	Waldo entra no mercado.
4	PD Mão	Pega fita adesiva.
5	PD MÃO	Pega pistola de Grampos
6	PD MÃO	Pega barras de chocolate e água.

7	PM diagonal	Conversa alguma coisa com o funcionário do estabelecimento.
8	PM	Passa suas compras e em seguida o funcionário com quem ele havia conversado anteriormente assovia e aponta para fora do quadro.
9	PD da caixa	caixa de madeira da metade do tamanho de Waldo.
10	CL	Waldo sorri.

Cena 17. INT - SALA DO APARTAMENTO DE WALDO - TARDE

1	PD frontal inferior - altura chão	Pés de Waldo entra no seu apartamento segurando tudo o que havia comprado, inclusive a caixa de madeira e solta as compras no chão.
2	PD mãos de Waldo	Waldo liga o rádio.
3	PAN do Wes - PM	Waldo pega o telefone e disca.

Cena 18. INT. - CORREIOS - TARDE

* Tela dividida entre plano de Waldo e plano de Chico

1	PM	Waldo ao telefone
2	PM	Bancada de atendimento dos Correios, toca o telefone duas vezes. Chico entra em cena, atende o telefone.

* Waldo volta a ocupar toda a tela.

3	PAN do Wes - PD na caixa e dos objetos comprados	<p>WALDO Justamente... vou precisar de ajuda.</p> <p>Waldo olha para o lado - PAN - a caixa de madeira que ele pegou no mercado e objetos comprados por Waldo até o rádio que está passando um audio-documentário de Van Gogh:</p> <p><i>"... quando Gauguin saiu para caminhar, Van Gogh o seguiu e o surpreendeu com uma navalha aberta. Assustado, Gauguine decide passar a noite em uma pensão. Transtornado e com remorso pelo o que fez com o amigo, Vincent corta um pedaço de sua orelha direita e embrulha em um lenço e leva, como presente, a uma prostituta sua amiga..."</i></p>
---	--	---

Cena 20. INT - SALA DO APARTAMENTO DE WALDO - DIA

1	PI - diagonal -	<p>A porta do apartamento de Waldo se abre e Chico entra.</p> <p>Chico segura a caixa e empurra-a para uma empilhadeira de rodinhas</p> <p>Ele sai do apartamento e fecha a porta. O apartamento fica todo escuro.</p>
---	-----------------	--

2	PM panorâmica/travelling/zoom que se torna PD do quadro	- Chico olha ao redor e vê o apartamento de Waldo. Chico sai de cena. - TRAVELLING - quadro "Auto-retrato com a orelha cortada" de Van Gogh.

Cena 21. INT. - CASA VANDA - DIA

1	PG	Em primeiro plano um jarro de flores, casa de Vanda é bem espaçada com móveis coloridos. Vanda está sentada no sofá.
2	PI, frontal	Vanda está no sofá arrumando o cabelo enquanto ela ve algo na TV. Do seu lado no sofá encontra-se um cachorro (O MESMO DA FOTO DA PRIMEIRA CENA). Enquanto ela arruma o cabelo, ela olha para o cachorro e começa a imaginar/lembrar.

Cena 22. EXT. - FESTA - NOITE

1	PC frontal, foco no segundo plano, Waldo no canto do plano	Pessoas se divertem na festa em primeiro plano. Em segundo plano Waldo está sentado em uma mureta afastado da festa.
2	PM, recorte	Waldo sentado. VANDA: morango? Waldo vira assustado e percebe que do

		seu lado se encontra Vanda.
3	PC, altura PA	<p>VANDA: suco de morango?</p> <p>WALDO: cachaça</p> <p>VANDA: waldo, Vincent acabou...</p> <p>WALDO: eu sei</p> <p>VANDA: e você sabe o motivo</p> <p>WALDO: É, mas você-</p> <p>VANDA: Você devia estar mais preocupado com isso, do que comigo ou todo o resto.</p> <p>WALDO: Não, eu-</p>
4	PD	Foto de Vanda e Waldo na frente da Vincent.

Cena 24. - EXT. FESTA - MADRUGADA

1	PD	Foto na mão de Waldo.
2	PC, altura PA, mesmo Cena 22, plano 3	<p>Vanda que estava olhando para a foto, agora olha para Waldo.</p> <p>VANDA:</p>

		<p>Agora eu tenho uma chance de fazer algo que eu possa gostar</p> <p>Waldo retribui o olhar.</p> <p>VANDA: Vincent, ficar aqui...eram Provisórias.</p> <p>WALDO: Eu sei.</p> <p>VANDA Agora tenho que buscar algo. Você deveria fazer o mesmo</p> <p>Vanda cutuca Waldo. Waldo dá um sorriso de canto de boca.</p>
3	PD - mesmo Cena 22 plano 3	Mãos de Waldo começam a passar as fotos.

Cena 23 - INT. CASA DE CHÁ - DIA

1	PI	Waldo e Vanda colocam o avental da loja e olham um para o outro.
2	PM	Waldo olhando fixamente para Vanda.
3	PA	Vanda servindo os clientes da loja.
4	PG	Casa de chá movimentada, Waldo e Vanda flertam enquanto atendem os clientes.

5	PG	Enquanto os clientes foram decaindo, a interação entre os dois também ia.
6	PG - Waldo e Vanda canto esquerdo	Os dois tristes comam casa de chá ao fundo.

Cena 25 - CASA DA VANDA - DIA

1	PM	A imaginação de Vanda é interrompida pela porta da varanda se abrindo.
2	PM	Sheila sai da varanda e chama o cachorro. SHEILA (GRITANDO) Vincent!! Vem!
3	Mesmo Plano 1	O cachorro que estava sentado ao lado de Vanda vai até Sheila.
4	PM - mesmo plano 2	Sheila indica a varanda.
5	Plongée Pés de Scheila e cachorro	Cachorro entra pra varanda.
6	PM - mesmo plano 2	Scheila fecha a porta. SHEILA Lá fora tá bem nublado... Ah, a varanda tá toda suja e cheia de barro.
7	PG	Enquanto isso Vanda levanta-se do sofá, apertando o cinto em

		<p>seu robe de algodão com a borda de seda.</p> <p>VANDA</p> <p>Não é só la fora que está uma sujeira, eu estou me sentindo nojenta!</p>
8	PC - altura da mesa	<p>Sheila caminha até a mesa com algumas garrafas de cerveja e tequila; aperta o dedo sobre alguns grãos de sal na mesa da sala.</p>
9	PM - 1 foco Sheila - muda 2 foco para Vanda	<p>Sheila lambe o dedo e faz uma careta.</p> <p>SHEILA</p> <p>Acho que eu deveria recolher esse sal mas - ela enrugou o nariz - ele me dá vontade de vomitar!</p> <p>VANDA</p> <p>nem me fale...</p> <p>Vanda começa a dar tapinhas embaixo do queixo. Wanda anda e pega o frasco de vitamina.</p> <p>VANDA</p> <p>Quer uma...?</p> <p>Suponho que são melhores que bife uma hora dessas.</p> <p>Então ela tenta tocar seus joelhos alongando-se. Ela</p> <p>levanta-se e pega um copo de suco de morango.</p>
10	PD	<p>Vanda pegando o copo de morango. E se distanciando.</p>

11	PM - frontal	<p>Logo depois senta próxima da pequena mesa azul onde está o telefone.</p> <p>VANDA (OLHANDO PRA SHEILA)</p> <p>Talvez o Guilherme ligue...</p> <p>Vanda começa a mexer o suco.</p>
12	PM	<p>SHEILA</p> <p>Pois é, esse animal tá sem limites, não te respeita mais.</p>
13	Mesmo plano 11	<p>VANDA</p> <p>Sei o que quer dizer. Ele não me deixa em paz, não me dá sossego</p> <p>Vanda gesticula com as mãos;</p> <p>(continuando...)A coisa é que ele sabe que não estou afim e mesmo assim fica pulando na cama no meio da noite contra a minha vontade! Tá na hora de dar uma basta nessa situação.</p>
14	Mesmo plano 12	<p>Sheila concorda com a cabeça.</p>
15	Mesmo plano 11	<p>Vanda pega e dá um gole no seu suco.</p> <p>VANDA</p> <p>Vou te dizer, é melhor o Guilherme</p>

		ligar logo para marcarmos a castração de Vincent.
16	Mesmo plano 12	Sheila então concorda e olha pro cachorro, Vincent.
17	CL do cachorro	O cachorro olhando pelo vidro

Cena 26. INT. - CASA DA VANDA - DIA

1	PD	Dedo do carteiro apertando a campainha.
2	PC, altura PA, diagonal	De dentro da casa de Vanda vemos ela abrindo a porta. Quando Vanda abre a porta, ele a ajuda a carregar o pacote para dentro. Vanda pede pro entregador segurar o suco dela enquanto ela assina um papel-cupom amarelo e outro verde. Então ela pega o suco, fecha a porta e olha para Sheila.
3	PM	SHEILA: O que você acha que é?
4	PA	Vanda coloca o suco na mesinha e fica de pé com os braços cruzados atrás das costas. Olha fixamente para a caixa marrom que está no meio da sala colorida.

5	PM	VANDA Eu não sei...
6	PM, mesmo do plano 3	SHEILA Porque você não olha o endereço do destinatário e vê de quem é?
7	PA, mesmo plano 4	Vanda anda em volta da caixa e lê a etiqueta.
8	PD da etiqueta	Junto com a etiqueta, há uma nota "Guarda com cuidado" escrito com a letra de Waldo.
9	PC, próximo OS da Sheila, segundo plano/foco Vanda, diagonal	VANDA: Ah Deus, é do Waldo! SHEILA: Que babaca! (suspiro) Mas talvez você devesse abrir... VANDA: Claro que vou abrir, para. SHEILA: ok VANDA: Me ajuda aqui! Sheila vai até Vanda.
10	PC, altura PA, frontal	VANDA (GRUNHINDO) Ah merda...! Ele deve ter lacrado com pregos!

		<p>Elas puxam o grampo de novo. Vanda corta o dedo. Enquanto vai para a cozinha lavar o dedo.</p> <p>VANDA Meu Deus, precisa de uma broca pra abrir essa coisa!</p> <p>Sheila pega o suco da amiga, da um gole e deixa em cima da caixa de madeira. Quando Vanda chega, elas puxam de novo o lacre da caixa.</p> <p>As duas continuam de pé, respirando pesadamente, uma delas esbarra no copo porém o suco derrama.</p>
11	PD do copo com suco derramando	o suco derrama e entra líquido dentro da caixa.
12	Mesmo enquadramento Plano 10	<p>Sheila então pega o copo de cima da caixa, põe em cima da mesinha.</p> <p>SHEILA: Por que você não pega uma tesoura?</p> <p>Vanda corre pra cozinha.</p>

Cena 27. - INT. - DENTRO DA CAIXA -DIA

1	Recorte da Caixa	Começa a escorrer suco de morango pela caixa e revela-se que
---	------------------	--

		dentro da caixa se encontra Waldo. O suco começa a pingar na cabeça de Waldo e ele lambe. Em seguida, dá risinhos e excitação.
--	--	--

Cena 28. - INT. - CASA DA VANDA - DIA

1	PC, altura PA, frontal, mesmo enquadramento Cena 26, plano 10	Vanda volta da cozinha com uma pequena tesoura de costura. VANDA Só consegui achar essa tesoura... SHEILA Nem tente abrir essa coisa então VANDA (INTERROMPENDO) Sheila, eu vou abrir! Vanda vira-se de costas para Sheila e corre escada abaixo.
2	PM de Vanda	Ela volta carregando na mão um enorme cortador com lâmina de metal VANDA(OFEGANTE) Isso foi o melhor que eu consegui encontrar...
3	PC, altura PA, frontal, mesmo enquadramento Cena 26, plano 10	Wanda: Aqui, você corta! Wanda entrega para Sheila.
4	PA	Vanda então se joga e se afunda em um sofá com grandes almofadas.

5	PD	<p>Sheila tenta fazer uma brecha entre a fita adesiva e a extremidade do grampo da caixa, mas a lâmina é muito grande e não há espaço suficiente.</p>
6	PC	<p>SHEILA: Deus deve ter amaldiçoado essa coisa!</p> <p>Vanda levanta-se do sofá determinada.</p> <p>VANDA: Calma! Vou conseguir. Me de isso.</p> <p>Vanda pega a lâmina da mão de Sheila.</p> <p>SHEILA: O que vai fazer?</p>

Cena 29. - INT. - DENTRO DA CAIXA -DIA

1	Recorte da Caixa, mesmo da cena 27	<p>Waldo está tão transtornado com a excitação que mal consegue respirar. Sua pele pinica com o calor e ele pode sentir seu coração batendo na garganta.</p>
---	------------------------------------	--

Cena 30. INT. - CASA DA VANDA - DIA

1	PC, altura PA, frontal, mesmo enquadramento Cena 26, plano 10	<p>Sheila, está ao lado de Vanda. Vanda mantém-se completamente controlada e dá a volta até o outro lado do pacote.</p>
---	---	---

2	PM, Vanda ajoelhada no chão	Então ajoelha-se calmamente, agarra o cortador por ambos os punhos, respira profundamente, mergulha a longa lâmina através do meio do pacote.
3	PD	A lâmina entra no meio do pacote, através da fita adesiva, através do cartão "guarde com cuidado", através do forro.

[1] Referência cena abertura Annie Hall

Em relação ao som

A sonoridade das cenas também reflete o estado em que os personagens se encontram. Nos momentos do apartamento do Waldo o ambiente sonoro é reduzido, apenas com sons de objetos como rádio, por exemplo, que está quase sempre presente na cena. Na ambientação da casa de Vanda o espectro sonoro é mais amplo, contendo mais movimento, sons ambientes, diálogos e animais.

Pós Produção

Foi criada, em conjunto com um estúdio, uma trilha sonora original baseada e ambientada em obras populares dos anos 60 e 70. Essa trilha foi de grande utilidade para a quebra dos momentos monótonos de transição de uma cena para outra. A trilha é usada também em flashbacks e momentos de festa pontuais para transmitir a intenção dramática quando não houver uma ação ou diálogo significativo.

Depois de finalizado a produção, a pós produção assim como a montagem foi acompanhada por mim, mas, com exceção da montagem, eu não a fiz, pois não havia o conhecimento necessário para colorir ou mixar o filme. Houve alguma experimentação principalmente em cores para passar a ambientação necessária.

7. Conclusões

No momento em que eu decidi realizar um filme por completo e participar de todas as etapas de produção, eu sabia que o trabalho não seria simples. Por se tratar de um filme independente universitário, o processo de captação de recursos teve diversos obstáculos, a começar pelo site de *crowdfunding* do Catarse que não gerou resultado apesar de ter ficado três meses no ar. Isso causou uma desestimulação na equipe, porém fez com que pensássemos em um projeto de marketing e divulgação do filme e página no Facebook.

A partir disso, tentamos um novo site de arrecadação, o Benfeitoria, que se prestou a oferecer dicas de divulgação do filme para alavancar as doações. Assim, começamos a postar semanalmente curiosidades a respeito do ambiente do filme e atores, assim como o andamento do projeto. Essa atitude foi capaz de exponenciar nossa visibilidade e, conseqüentemente, mais aumentar as doações, fazendo assim, um projeto de arrecadação bem sucedido.

O aprendizado maior que tive nessa fase foi que, para tentar abrir uma campanha de crowdfunding, antes você precisa de um plano de divulgação e marketing, principalmente em redes sociais. A questão é que não se pode deixar a divulgação só por conta do site de arrecadação, tem que ir muito além, tentar notícias em jornais, por exemplo. Senti que quando conseguimos que a arrecadação virasse matéria no Jornal Metrópole e UnBTV, as doações deram uma alavancada. Por isso é sempre importante ter um plano de divulgação antes de começar qualquer campanha, fazer o tema do seu trabalho ser interessante para as pessoas que não conhecem é o ponto de partida.

Ao tentarmos definir as locações que seriam filmadas as cenas do filme, percebemos dificuldades em encontrar cenários que correspondessem inicialmente às nossas expectativas originais do roteiro proposto. Um dos maiores impedimentos

foi a época em que se passa o curta e a ambientação caricata que se procurava. Nesse sentido, ao acharmos locações, tivemos que nos adaptar às circunstâncias e, muitas vezes, construir um cenário completamente diferente do encontrado. Para exemplificar, tivemos que construir com papelão um piso de madeira em cima de cerâmica branca.

Na perspectiva de direção de arte tivemos muitos afazeres, a começar pelo figurino, que tivemos que mandar a uma costureira para ficar melhor representado nos anos 60. Muitos objetos de cena foram trazidos de outras localidades para acrescentar no cenário, além que algumas locações apresentavam problemas de energia quanto à recepção pelo kit de luz concedidos pela universidade. Ao todo, tivemos bastante trabalho com os locais, principalmente por causa que apenas uma pessoa pôde cuidar da direção de arte, o que desacelerou o processo de confecção da arte.

A equipe também foi outro ponto em que surgiram estorvos. Desde o começo do projeto, dois produtores desistiram da tarefa, assim, diversas vezes, tive que resolver problemas de produção até encontrar a terceira produtora que permaneceu até o final. Como não estava trabalhando com uma equipe remunerada, problemas de horários e compromisso surgiram ao longo das gravações, dificultando ainda mais as filmagens para começar e terminar pontualmente como pretendido. Pude perceber que essa situação não ocorreu com os atores, pois eles eram remunerados e a responsabilidade era muito maior.

As dificuldades com os atores foram em relação ao *casting* e direção. Primeiramente eu nunca tinha trabalhado diretamente com atores, então quando divulguei o casting, não sabia o que esperar. Inicialmente estavam confirmados 58 atores para o casting, por esse motivo, tivemos que encerrar as inscrições muito rapidamente, porque não teríamos horário e tempo disponível para atender a todos. Entretanto, no dia da audiência apareceram apenas 20 atores no total e, eu e o diretor de atores, ficamos muito tempo parado esperando que alguém chegasse ou atendesse nosso telefonema. Felizmente, foram encontrados os dois atores para os papéis principais facilmente, o problema foi que não conseguimos encontrar os outros. Desse modo, tivemos que divulgar e fazer um segundo *casting* para encontrá-los.

De modo geral, o obstáculo maior foi trabalhar com uma equipe completa, cuidando de todas as etapas de produção e sem recursos, salários ou recompensas imediatas. Coordenar a equipe e atores, assim como interagir e balancear os relacionamentos com diversas pessoas, se mostrou um grande desafio, acentuado pelo fato de ser minha primeira experiência nessa área.

Somado às questões com pessoas e equipe, o processo criativo não fluiu conforme o esperado. Desde a concepção do roteiro, a criação se mostrou uma matéria de muito mais esforço do que inspiração. Diversas vezes a produção não saía como eu gostaria, o que me fez tomar uma atitude ativa e procurar outros métodos e atitudes, sem que eu pudesse usar subterfúgios, pois o filme já estava sendo feito.

Logo após as filmagens, houve uma preocupação gerada por irresponsabilidade da equipe. O aluno Caio Correa seria o montador e finalizador de som e imagem, portanto todo o material audiovisual foi deixado com ele, sem uma cópia em outras mãos. Esse descuido gerou várias preocupações, pois o aluno ficou incomunicável por um mês e meio, não atendendo celular, não respondendo email ou mensagens. A equipe conseguiu localizar o rapaz e recuperar o material para iniciar a pós-produção depois do ocorrido, já que ele nada tinha feito nesse período. Por consequência, tivemos que arrecadar um pouco mais de recursos para fazer o pagamento de outros profissionais para colorização e mixagem de som; dinheiro e profissionais que não estava previsto.

Em síntese, para a realização do produto, as preocupações maiores foram trabalhar em equipe para organizarmos todo o material necessário para que as filmagens pudessem ocorrer, dada a limitação financeira e de recursos. Com certeza, toda essa nova experiência acrescentou muito nas minhas habilidades no meio acadêmico e também em um futuro profissional do audiovisual. Após todo o processo, me sinto mais apto e confiante para realizar novos trabalhos e projetos com uma equipe e uma responsabilidade maior.

8. Referências Bibliográfica, Videografia, Filmografia e Outras Fontes de Consulta

STANISLAVSKI, Constantin. **Preparação do Ator**. n.34. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. Tradução: Pontes de Paula Lima

STANISLAVSKI, Constantin. **Construção da Personagem**. n.34. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. Tradução: Pontes de Paula Lima.

BAUMAN, Zygmunt. **Amor líquido**: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004

SEITZ, Matt Zoller. **The Wes Anderson Collection**. (Inglês). 2013

RABIGER, Michael. **Direção de Cinema**: Técnicas e Estética. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2006

MCKEE, Robert. **Story**: Substância, Estrutura, Estilo e os Princípios da Escrita de Roteiro. n.1, Rio de Janeiro: Arte & Letra, 2015

HAMBURGER, Vera. **Arte em Cena**. A Direção de Arte no Cinema Brasileiro. n.1, Senac SP, 2014.

A filmografia de referência desde a construção do roteiro até a realização do filme nas gravações. Referências em questão de atuações, personagens, temáticas, montagem, cor e direção organizada por ordem cronológica.

- Acossado - Jean-Luc Godard (1960)
- Trens Estreitamente Vigeados - Jiří Menzel (1966)
- A Primeira Noite de um Homem - Mike Nichols (1967)
- Playtime - Tempo de Diversão - Jacques Tati (1967)
- Noivo Neurótico Noiva Nervosa - Woody Allen (1977)
- Os excêntricos Tenenbaums - Wes Anderson (2001)
- Juno - Jason Reitman (2007)
- (500) Dias Com Ela - Mark Webb (2009)
- Medianeiras - Gustavo Taretto (2011)
- Submarine - Richard Ayoade (2011)
- Moonrise Kingdom - Wes Anderson (2012)

9. Anexos

Escaleta

O roteiro do projeto contém trinta (30) cenas divididas em três capítulos demarcados a seguir:

- Introdução com fotos dos dois personagens principais: Waldo e Vanda. Objetivo é usar dessas fotos para remeter lembranças e mostrar a relação dos dois personagens antes da história presente no roteiro.

Capítulo 1: Conta a história do sofrimento de Waldo depois da separação.

- Cena 1, ext/noite: inicia-se com festa de réveillon. Vanda entrega as fotos a Waldo dizendo que vai se mudar
- Cena 2, int/dia: passado três meses desde que vanda se mudou, Waldo encontra-se em seu apartamento sozinho. Ele tenta ligar para Vanda, mas ela não atende o telefone. Waldo, então deita no sofá e cochila.
- Cena 3, int: Sonho atormentado que Waldo tem sobre Vanda
- Cena 4 int/noite: Waldo acorda preocupado e vai até sua mesa para ver as fotos que Vanda o deu há três meses atrás.
- Cena 5 ext/noite: com as fotos em mãos, Waldo tem um flashback e lembra do exato momento em que Vanda deu as fotos pra ele. Nesse flashback ele lembra de Vanda contando que ia se mudar por tempo indeterminado.
- Cena 6 int/noite: Waldo, ainda segurando o envelope com as fotos, volta para a realidade
- Cenas 7 à 12 int/noite e ext/noite intercaladas: cenas intercaladas. Enquanto Waldo cheira o envelope com as fotos e tem um orgasmo, Vanda dá olhares e sorrisos cínicos. Acaba com Waldo, triste, indo deitar-se.
- Cena 13 int/dia: Waldo acorda e tenta ligar para Vanda, mas ninguém atende.
- Cena 14 ext/dia: Waldo está ajudando o dono da Vincent, Sr. Menezes, para ganhar algum dinheiro. Com dinheiro na mão, Waldo volta para seu apartamento.
- Cena 15 int/dia: Waldo chega no seu apartamento e vai conferir suas correspondências para saber se chegou uma carta de Vanda, porém ele só recebe contas e uma carta do Rio Grande do Sul. Ele então percebe que por meio de correspondência, ele poderia ir para qualquer lugar. Waldo sai correndo.

- Cena 16 int/dia: Waldo vai para o mercado e compra: fita adesiva, pregos, chocolate, água e uma caixa grande de madeira.
- Cena 17 int/dia: Waldo chega em casa com as compras. Ele então pega o telefone e disca
- Cena 18 int/dia: do outro lado quem atende é seu amigo Chico da Entrega Veludo Subterrâneo.
- Cena 19 int/dia: Waldo combina algo com Chico
- Cena 20 int/dia: Chico aparece na casa de Waldo e começa a transportar a caixa de madeira que Waldo havia comprado

Capítulo 2: Conta a história de Vanda depois da separação

- Cena 21 int/dia: Vanda está sentada no sofá de sua casa arrumando o cabelo. Ela olha pra Vincent, seu cachorro que está ao lado, e começa lembrar
- Cena 22 ext/noite: flashback de Vanda lembrando do momento que deu as fotografias para Waldo. Waldo está triste e Vanda começa contar uma história:
- Cena 23 int: Vanda conta a história de como os dois se conheceram trabalhando em uma casa de chá, mas que a casa de chá faliu e os dois perderam emprego.
- Cena 24 ext/noite: após contar a história, Vanda diz a Waldo que agora ela tem a oportunidade de conseguir um emprego melhor em outra cidade.
- Cena 25 int/dia: Vanda volta a realidade quando sua amiga Sheila entra em casa chamando Vincent para ficar na varanda. Sheila começa a conversar com Vanda sobre a festa da noite passada. Vanda diz a Sheila que precisa ligar para o veterinário para arcar castração do Vincent. Nesse momento a campainha toca

Capítulo 3: mostra o reencontro de Waldo e Vanda pela primeira vez depois da separação

- Cena 26 int/dia: na campainha era o entregador trazendo a caixa de madeira que Waldo mandou. Vanda e Sheila se questionam quem enviou uma caixa tão grande e descobrem que foi Waldo, então Vanda tenta abrir. Nem Sheila, nem Vanda conseguem abrir a caixa, pois ela está muito bem lacrada com

- pregos. As duas ficam estressadas e acabam derrubando suco de morango em cima da caixa. Vanda vai para cozinha para pegar uma tesoura
- Cena 27 int/caixa: o suco de morango começa escorrer dentro da caixa e é revelado que dentro da caixa encontra-se Waldo encolhido e super ansioso.
 - Cena 28 int/dia: Vanda volta da cozinha com uma tesoura pequena e Sheila diz que será impossível abrir com essa tesourinha. Vanda se estressa e desce as escada para o porão.
 - Cena 29 int/caixa: mostra Waldo transtornado de excitação
 - Cena 30 int/dia: Vanda volta com uma serra bem grande. Ela abaixa-se ao lado da caixa e, segurando a serra com as duas mãos, ela enfia no meio da caixa, através do meio do pacote, através da fita adesiva, através do forro e no meio da cabeça de Waldo.

Perfil dos Personagens

Segue um breve *background* para cada personagem e suas principais características físicas e de personalidade. Esse era o perfil imaginado da construção do personagem, feito antes da contratação dos atores.

Background: Waldo e Vanda vieram morar em Brasília ainda criança. Waldo veio para Brasília por causa de seu pai que era militar, porém após um acidente trágico seu pai morre e Waldo, com 22 anos, se encontra sozinho em uma cidade desconhecida. Ele vende o apartamento que morava com seu pai para pagar seus estudos, mas o dinheiro acaba rapidamente. Então Waldo, com 23 anos, arruma um emprego como garçom na casa de chás Vincent. Vanda mora com a família em Brasília desde criança, porém como não queria cursar a faculdade, ela, com 21 anos, é obrigada pelos pais a arrumar um emprego. É então que Waldo conhece Vanda pela primeira vez, pois ela também arrumou o mesmo emprego no mesmo lugar que Waldo.

Waldo: aproximadamente 1,75 cm e 70 kg. 25 anos. Cabelos (estilo moptop) e olhos castanhos escuros. Usa óculos. Curte a música pop da época. Roupas casuais, porém arrumadas. Cenas nas festas e dentro da caixa, o personagem usa camisa de botão xadrez, calça de tecido preta um pouco acima da cintura; barba feita. Cenas em seu apartamento ele usa camiseta básica branca e uma bermuda;

barba por fazer. Waldo é uma pessoa obsessiva por Vanda, ele gosta de sofrer por amor. Por essa razão, ele é carente, possessivo, inseguro, paranóico, pegajoso, ciumento e pessimista. Porém, ele está sempre tentando esconder o que ele sente, dificilmente ele demonstra seus sentimentos, ele sempre busca uma proteção (colcha, caixa etc) - isso reflete sua maneira de vestir com os botões da camisa sempre bem abotoados até final. Na via positiva, Waldo pode ser uma pessoa sensível, romântica e atenciosa.

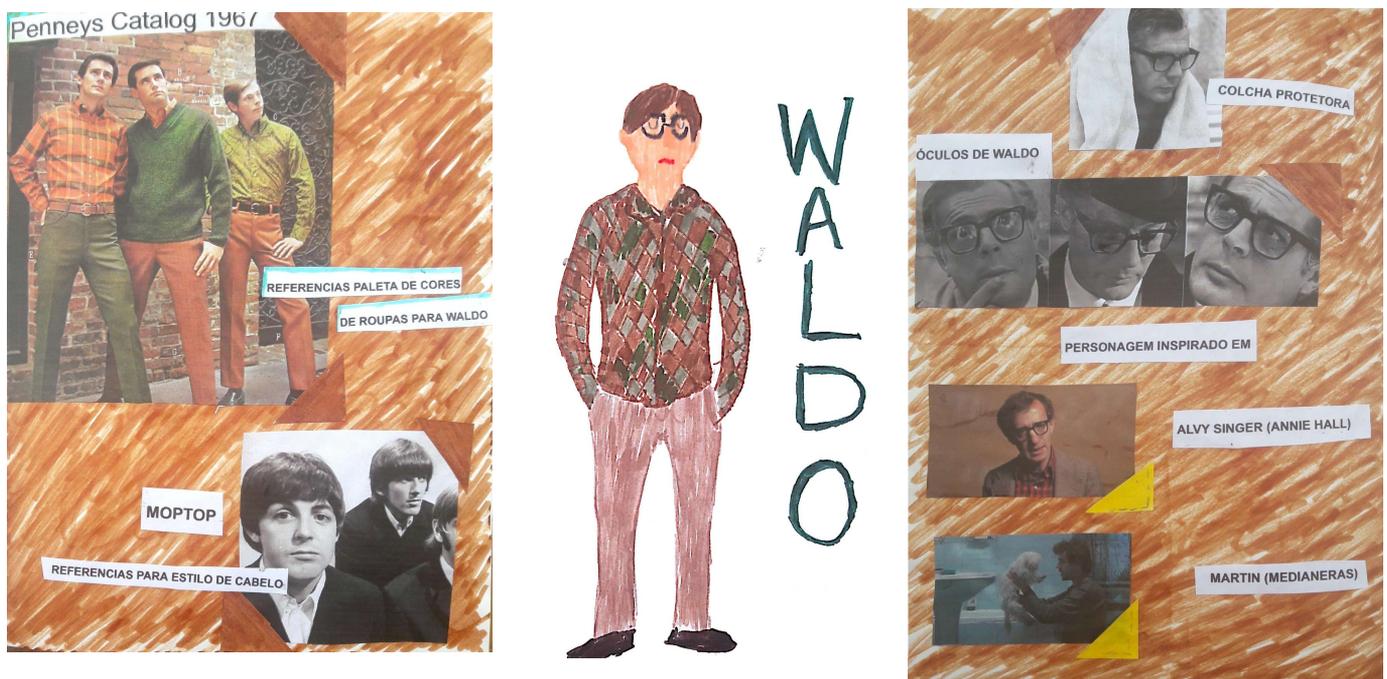


Figura 1 - Imagem do meu caderno de rascunho para a construção da personagem principal, Waldo. Esses rascunhos foram feitos antes do teste de elenco e, portanto, antes da contratação de André Aires para protagonizar Waldo no filme. A imagem mostra as referências de paletas de cores, referências de figurino e referências de personagens fictícios.

Vanda: aproximadamente 1,65 cm e 60 kg. 24 anos. Cabelo castanho claro ondulado e com franja. Olhos azuis. Também gosta das influências pop dos anos 60 e é atenta às manifestações artísticas da época, porém, ao contrário de Waldo, Vanda é mais politizada. Vanda é muito expansiva e espirituosa, o que reflete em sua roupa sempre colorida. O aspecto da roupa da Vanda é muito importante, porque, diferente de outras mulheres de sua época, ela usa, em alguns casos, calça e camisa. Na cena que está em casa, ela usa um roupão de seda e pantufas. Ela gosta muito de Waldo, porém quando ela decide se mudar para São Paulo para

conseguir seu emprego dos sonhos, Waldo começa a ficar muito sentimental. Por ser mais independente, racional e "pé no chão", Vanda toma uma postura insensível e fria, ficando impaciente com relação ao jeito de Waldo. No entanto, enquanto namorava Waldo, Vanda sempre foi muito atenciosa e gentil, mas como o filme se passa, na maioria da vezes, na visão de Waldo, nunca chegamos a conhecer a dedicação de Vanda.



Figura 2 - Imagem do meu caderno de rascunho para a construção da personagem Vanda. Essas colagens e desenhos também foram feitas antes do teste de elenco, portanto antes da contratação de Lorena Vilela. Referências de penteado, maquiagem, figurino e personagens também estão presentes nesses rascunhos.

Francisco (Chico): aproximadamente 1,80 cm e 70 kg. 25 anos. Mulato com cabelos castanhos. Sem barba, apenas um bigode ralo que nasce na puberdade. No filme, usa o uniforme dos Correios. Único amigo que Waldo fez em Brasília.. Nunca terminou o ensino médio e, ao se mudar para Brasília com 17 anos por questões militares, (um dos únicos assuntos em comum com Waldo por causa do seu pai), conseguiu um bom emprego nos correios.

Sheila: aproximadamente 1,75 cm e 70 kg. 26 anos. Cabelo bem preto que chega até os ombros. Olhos castanhos. Mais influenciada pelo movimento hippie de contracultura e então usa suas roupas são mais "largadas" e isso reflete na sua

personalidade mais liberal. Melhor amiga de Wanda após ela se mudar para São Paulo, foi a única pessoa que conseguiu dividir moradia. Definitivamente não gosta de Waldo, pois diz a Vanda que ele é muito "banana" e que ela merecia "coisa melhor". Por essa razão, as duas amigas já entraram em várias discussões.

Plano de Distribuição

Por tratar de um tema universal, o amor não mais correspondido, o curta não tem público alvo específico. A linguagem cinematográfica é simples e direta, nunca deixando de atingir o espectador pelos seus temas transversais, como o sofrimento de Waldo e o desejo de liberdade de Vanda.

No entanto, por se tratar de um curta, o alcance é mais restrito e menos comercial do que o de um longa, o que não quer dizer, porém, que falem oportunidades e espaços para distribuir o projeto. Festivais que valorizam roteiro, direção de arte e fotografia serão os mais visados para que Waldo sem Vanda tenha maior repercussão. O filme será inscrito tanto em festivais nacionais quanto internacionais, visando sempre a sua maior divulgação e repercussão possível. A princípio, os festivais desejados seriam os seguintes:

- Festival Curta Brasília (Brasil)
- Festival de Curta-metragens de Bruxelas (Bélgica)
- Festival Transterritorial de Cine Underground (Argentina)
- Festival Cinema Latino-Americano de São Paulo (Brasil)
- Festival Caminhos Cinema Português (Portugal)
- Lumiar - Festival Interamericano de Cinema Universitário (Brasil, Argentina e Cuba)
- Festival Internacional de Cinema de Palm Springs (Estados Unidos)
- Festival de Ouro Preto (Brasil)
- Festival do Triunfo (Brasil)
- Florianópolis Audiovisual Mercosul (Brasil)
- Mostra Curta Audiovisual Campinas (Brasil)
- Festival do Rio de Janeiro (Brasil)

- Festival Internacional de Curtas de São Paulo (Brasil)
- Festival de Cinema de Gramado (Brasil)
- Festival de Cinema de Brasília (Brasil)
- Festival Iberoamericano de Curta-metragens ABC (Espanha)
- Festival Sólo Para Cortos (Iberoamérica / Espanha)
- Festival Internacional de Cinema de Marselha (França)
- SHORTS México (México)
- Festival Internacional de Curta-metragens de Lille (França)
- Festival de Cinema de Yorkton (Canadá)

Tabelas sobre os Festivais

FESTIVALS WALDO SEMI VANDA			
Festival	Datas de Inscrição	Data de Apresentação	País
Festival Transterritorial de Cine Underground	15 de julho a 12 de setembro	1o a 8 de dezembro	Argentina
Festival Cortópolis	datas não encontradas - produção ligará para verificar	19 a 22 de outubro	Argentina
Festival de Curta-metragens de Bruxelas	até 27 de janeiro	27 de abril a 7 de maio	Bélgica
Festival de Ouro Preto	30 de setembro a 28 de outubro	21 a 26 de junho	Brasil
Festival do Triunfo	22 de abril a 13 de maio	8 a 13 de agosto	Brasil
Florianópolis Audiovisual Mercosul	até 10 de março	17 a 24 de junho	Brasil
Mostra Curta Audiovisual Campinas	30 de abril a 31 de maio	15 a 24 de setembro	Brasil
Festival do Rio	datas não encontradas - produção ligará para verificar	6 a 16 de outubro	Brasil
Festival de Curtas de São Paulo	até 31 de março	24 de agosto a 4 de setembro	Brasil
Festival de Gramado	1 de abril a 30 de junho	26 de agosto a 3 de setembro	Brasil
Festival de Brasília	1o de junho a 15 de julho	17 a 24 de setembro	Brasil
Festival Curta Brasília	15 a 18 de dezembro (Mostra Itinerane Gira Curta)	15 a 18 de dezembro	Brasil
Festival Cinema Latino-Americano de São Paulo	datas não encontradas - produção ligará para verificar	20 a 27 de julho	Brasil
Lumiar - Festival Interamericano de Cinema Universitário	até 2 de novembro	4 a 10 de novembro	Brasil
Festival de Cinema de Yorkton	25 a 28 de maio	18 de novembro a 21 de dezembro	Canadá
Festival de Cinema de Santiago	6 a 30 de junho	21 a 27 de agosto	Chile
Festival Iberoamericano de Curta-metragens ABC	setembro	18 a 31 de fevereiro	Espanha
Festival Sólo Para Cortos	26 de setembro a 15 de outubro	8 a 13 de março	Espanha / Iberoamérica
Festival Internacional de Cinema de Palm Springs - ShortFest	1 de dezembro - 18 de janeiro	20 a 26 de junho	EUA
Festival Internacional de Cinema de Marselha	até 31 de maio	12 a 18 de julho	França
Festival Internacional de Cinema de Morelia	datas não encontradas - produção ligará para verificar	21 a 30 de outubro	México
Festival Internacional de Curta-metragens de Lille	1o de maio a 5 de junho	20 a 25 de setembro	França

FESTIVALS 2017 WALDO SEM VANDA												
Dia	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												
12												
13												
14												
15												
16												
17												
18												
19												
20												
21												
22												
23												
24												
25												
26												
27												
28												
29												
30												
31												

A página do filme no *Facebook* é um espaço de interação com o público, com posts relacionados à produção do Curta, mostrando o processo criativo ao longo da pré-produção, das filmagens e da pós-produção.

No começo, quando ainda não havia se iniciado a produção do filme, postagens eram feitas semanalmente na página, para mantê-la ativa e incentivar as pessoas a doarem. O objetivo é de deixar as pessoas que seguem a página mais próximas e informadas sobre o andamento do projeto e dar-lhes a oportunidade de ajudar da forma que puderem.

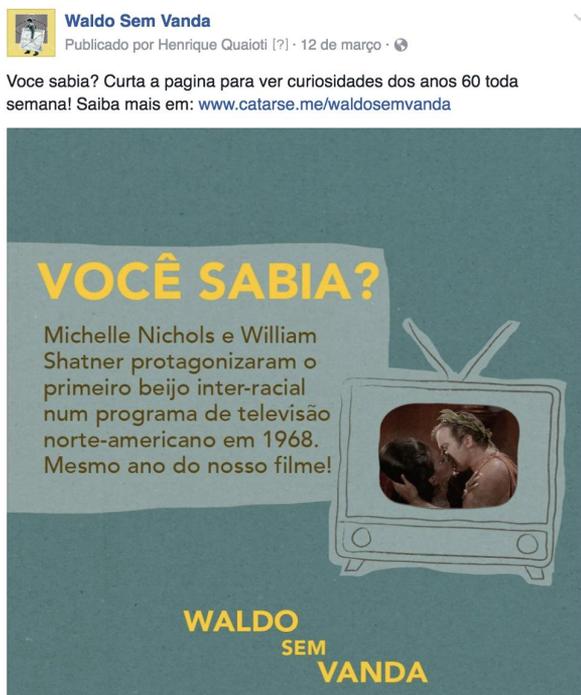


Figura 03 - *printscreens* da página do Facebook Waldo Sem Vanda. Com datas de 12 de março e 8 de março, a produção do filme ainda não tinha se iniciado. As gravações começaram apenas 16 de julho, então artes com curiosidades dos acontecimentos do filme eram postadas na página semanalmente para incentivar curtidas e doações.

A forma mais direta de ajudar é por meio de doações. O site de crowdfunding Benfeitoria aceitou o projeto, que arrecadou 4 mil reais para pagamento de atores, produção, necessidades de set, confecção de material gráfico, direção de arte, alimentação da equipe e dos atores, trilha sonora e pós-produção. Parte do valor arrecadado será utilizado também para fazer os brindes para os doadores e na compra de campanhas Ads do Facebook, como forma de alavancar as publicações da página do filme para ampliar o escopo de divulgação.

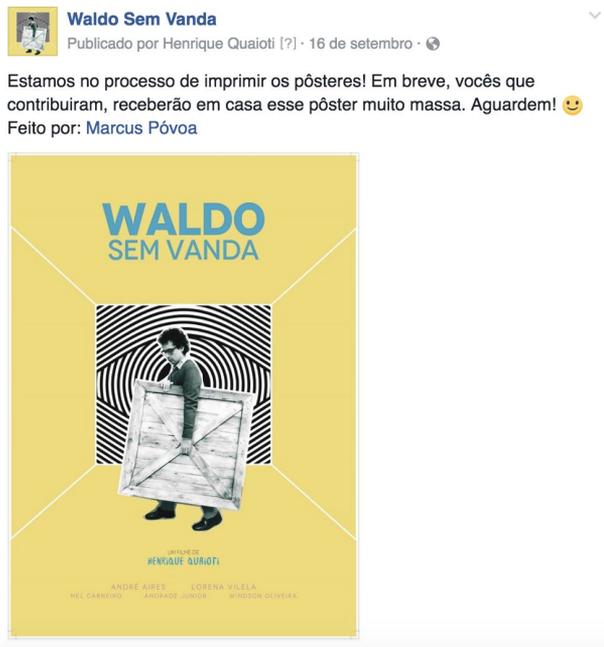


Figura 04 - printscreen da página do Facebook Waldo Sem Vanda. Com o dinheiro arrecadado no site de crowdfunding Benfeitoria, foram feitos os brindes para os colaboradores do projeto. Os brindes incluíam o poster do filme impresso em A2, imãs de geladeira, marcadores de página e um cartão assinado pelo diretor, produtora e atores.

Plano de Cronograma

CRONOGRAMA WALDO SEM VANDA														
Setembro (2015)	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
13 e 14 de Dezembro Gravação do vídeo do Catarse	Aprovação do diretor geral do projeto e da equipe do crowdfunding para entrar no ar.	10 de Fevereiro a 25 de Abril Catarse no ar (falhou)						1o a 8 de Maio Casting do elenco		16 de julho Sessão de fotos utilizadas para o Curta	21 de agosto a 17 de setembro Paralisação do projeto devido à ausência de membro da equipe, Caio Alexandre Correa, diretor de som previsto para realizar a edição.			5 de novembro Material entregue a Lucas Araque para colorização e inserção dos créditos finais.
16 de Dezembro a 31 de Janeiro Edição de vídeo do Catarse								14 de Maio Callback				18 de setembro Recuperação do material de som e vídeo que estava com Caio.		7 de novembro Início da concepção da trilha sonora do curta.
								16 de Maio Divulgação do resultado		18 de julho a 20 de agosto Gravações do Curta				
						24 de março a 24 de Agosto Benfeitoria no ar (bem sucedido)					8 de setembro a 29 de setembro Confecção do material gráfico.			

Ordem do dia usada para as filmagens

		DATAS																	
		18 de julho	19 de julho	20 de julho	21 de julho	22 de j	23 de julho	24 de julho	25 de julho	26 de julho	27 de julho	28 de julho	29 de julho	30 de jul	31 de Jul	01 de agosto	02 de agosto		
HORÁRIOS		segunda	terça	quarta	quinta	sexta	sábado	domingo	segunda	terça	quarta	quinta	sexta	sábado	domingo	segunda	terça		
8h								VINCENT											
9h								VINCENT											
10h								VINCENT											
11h								VINCENT											
12h								VINCENT											
13h								VINCENT											
14h																			
15h		CASA WALDO	CASA WALDO	CASA WALDO	CASA WALDO				CASA VANDA	CASA VANDA	CASA VANDA		CAIXA						LEGENDA
16h		CASA WALDO	CASA WALDO	CASA WALDO	CASA WALDO				CASA VANDA	CASA VANDA	CASA VANDA		CAIXA						ANDRÉ
17h		CASA WALDO	CASA WALDO	CASA WALDO	CASA WALDO				CASA VANDA	CASA VANDA	CASA VANDA		CAIXA						WINDSON
18h		CASA WALDO	CASA WALDO	CASA WALDO	CASA WALDO				CASA VANDA	CASA VANDA	CASA VANDA	HALL	CAIXA			FESTA	FESTA		LORENA, ANDRÉ E SR. MENEZES
19h		CASA WALDO	CASA WALDO	CASA WALDO	CASA WALDO				CASA VANDA	CASA VANDA	CASA VANDA	HALL	CAIXA			FESTA	FESTA		LORENA, ANDRÉ, WINDSON
20h		CASA WALDO	CASA WALDO	CASA WALDO	CASA WALDO				CASA VANDA	CASA VANDA	CASA VANDA	HALL	CAIXA			FESTA	FESTA		LORENA
21h		CASA WALDO	CASA WALDO	CASA WALDO	CASA WALDO				CASA VANDA	CASA VANDA	CASA VANDA	HALL	CAIXA			FESTA	FESTA		
22h		CASA WALDO	CASA WALDO	CASA WALDO	CASA WALDO							HALL	CAIXA			FESTA	FESTA		
23h															FESTA	FESTA			
24h															FESTA	FESTA			